O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5.ª-FEIRA, 4/1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.069

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Jair pede milhões hoje

Gibira quase no América

Botafogo joga por Mané

!URGENTE

Ainda sem a presença do Sr. Almeida Braga, que está fora do Rio e só voltará na próxima semana, o Departamento de Futebol da CBD terá amanhã, às 15 horas, uma nova reunião para tratar da seleção pré-olímpica brasileira. O supervisor já designado para a seleção, Sr. João Atala, virá à reunião trazendo a lista dos jogadores paulistas que deverão ser convocados, enquanto Antoninho deverá apresentar a sua lista dos jogadores cariocas.

Manicera no Rio reforça o Fla

— Manicera chegou ontem, às 22h e 25m para o Flamengo, bem disposto e revelando não ter problema de pêso, apesar de estar parado há vinte e cinco dias porque no Uruguai os jogadores também estão em férias. Do Flamengo só conhece Reyes, Paulo Henrique e o técnico Aimoré, assim mesmo de nome, pelos jornais, mas acha que não terá problema de adaptação. Antes de ser rubro-negro jogou seis anos no Rampla Junior e outros seis no Nacional, onde era o capitão do time. Vai hoje, às 10h30m à Gávea, para fazer exame médico e tratar das bases de seu contrato, embora saiba que irá levar 15 mil dólares de luvas. Mede 1,79m de altura, pesa 70 quilos e foi recebido no aeroporto do Galeão pelo Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson.

Falta de contratos faz Flu perigar de nôvo

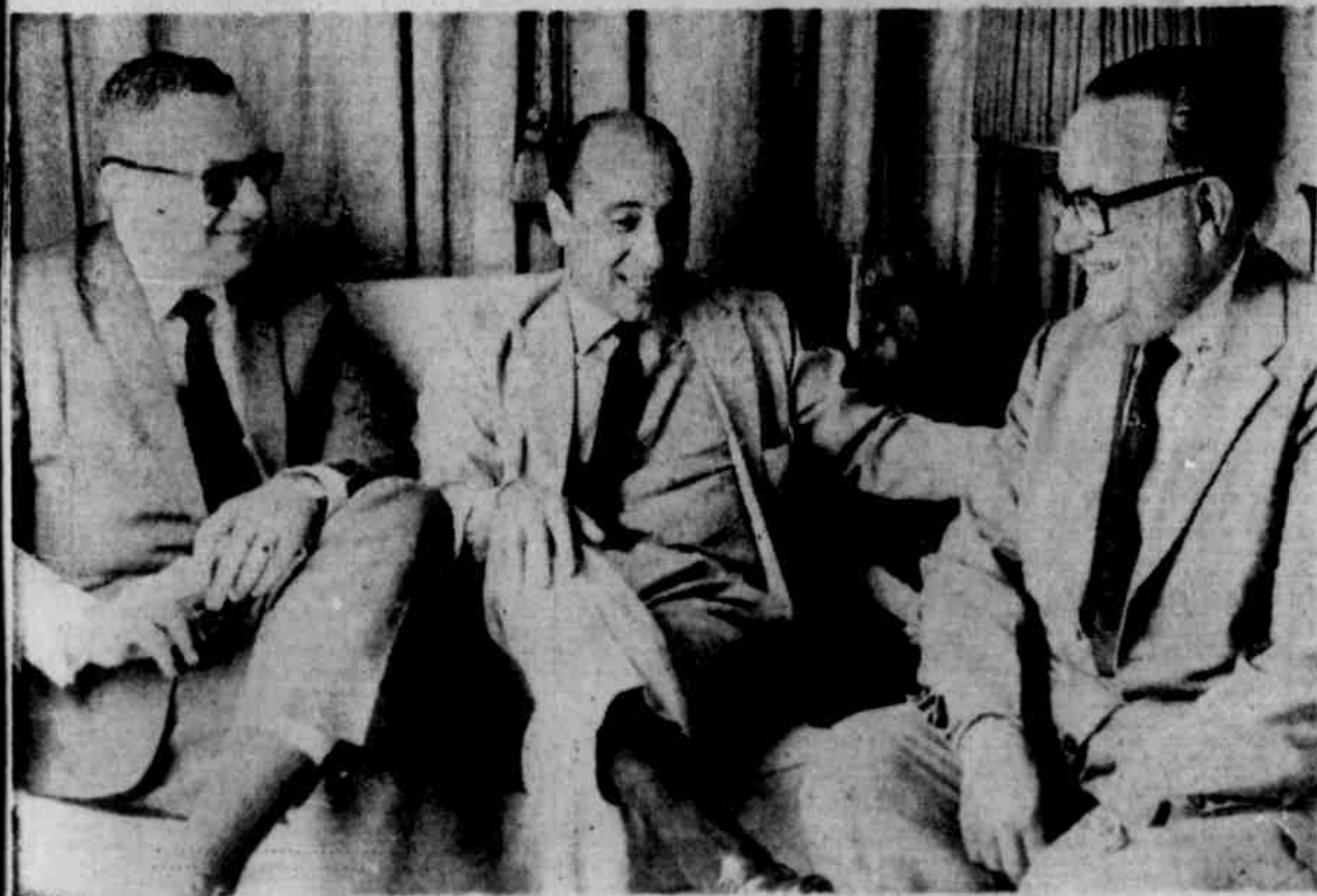
Pág. 10

Bangu acerta bases e já tem Juarez

Pág. 5

Altair sem contrato poderá ser problema para o Flu no campeonato

Manicera desembarcou no Galeão mostrando-se bem disposto e satisfeito

Botafogo também quer dar ponta-esquerda a Eduardo

Dirigentes do Vasco se reuniram ontem para promover a união dos senhores Reinaldo Reis e João Silva

Miraglia ajuda Aimoré no Fla

Pág. 3

VASCO SE UNE PARA BUSCAR FÔRÇA

Entusiasmo é tônica do basquete

Em ambiente alegre e repleto de palmas, sempre que os dirigentes usavam da palavra, as jogadoras da seleção carioca de basquete se apresentaram ontem à tarde ao técnico Raimundo Nonato, em Campos Sales, quando foi iniciado o treinamento que visa a preparação para o XIX Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, programado para o período de 21 a 27 de janeiro, na cidade paulista de Baurú.

Dentre as dezenove atletas convocadas, sòmente Luci, Zezé e Rosália não trocaram de roupa — tôdas vestiam o uniforme do América — já que, as duas primeiras, tinham problemas e Rosália pediu para ficar de fora, ontem. Luci explicou que será quase impossível se ausentar do Rio, por causa das aulas na Escola de Educação Física, enquanto Zezé mostrava o tornozelo bastante inchado, devendo ser dispensada do elenco.

O chefe da delegação carioca, Sr. Aguinaldo Santos, que é Vice-Presidente do América, pediu a colaboração de tôdas as jogadoras, tanto no setor técnico como tático, salientando, principalmente, o dever de quem vai representar um Estado em competição nacional. As atletas Angelina e Regina, do Flamengo; Sueli, do Botafogo; e Jaci, do Olaria, faltaram à reunião de ontem com o técnico Raimundo.

América colabora

Para que a seleção carioca feminina tenha tôdas as facilidades nos treinos preparatórios ao Campeonato Brasileiro, o América colocou todos os seus serviços à disposição da direção técnica da equipe carioca, inclusive o material para os treinos, tais como bolas, roupas etc.

— Nosso tempo é curto e o trabalho é muito. Quero que tôdas tenham bastante atenção para o teste de capacidade fisiológica, que será feito agora, em interrupções pequenas durante o bate-bola, para que eu possa tomar o pulso de vocês tôdas. — disse o técnico Raimundo Nonato, em sua primeira preleção às atletas.

Zezé fica de fora

Com ruptura nos ligamentos do tornozelo direito e estiramento de tendão, a jogadora Zezé expõe o problema ao técnico Nonato, que fatalmente terá de dispensá-la da seleção. Revelou a jogadora, que está sem a mínima condição física, já que está parada desde o princípio de dezembro.

— Num treino pelo América, em fins de novembro, sofri uma forte contusão no tornozelo direito e fiquei cêrca de três semanas sem poder andar. Agora, um pouco melhor, confesso que estou fora de forma e sem um mínimo de preparo, físico e técnico. Se para andar é difícil, imaginem correr. — confessou Zezé ontem à tarde.

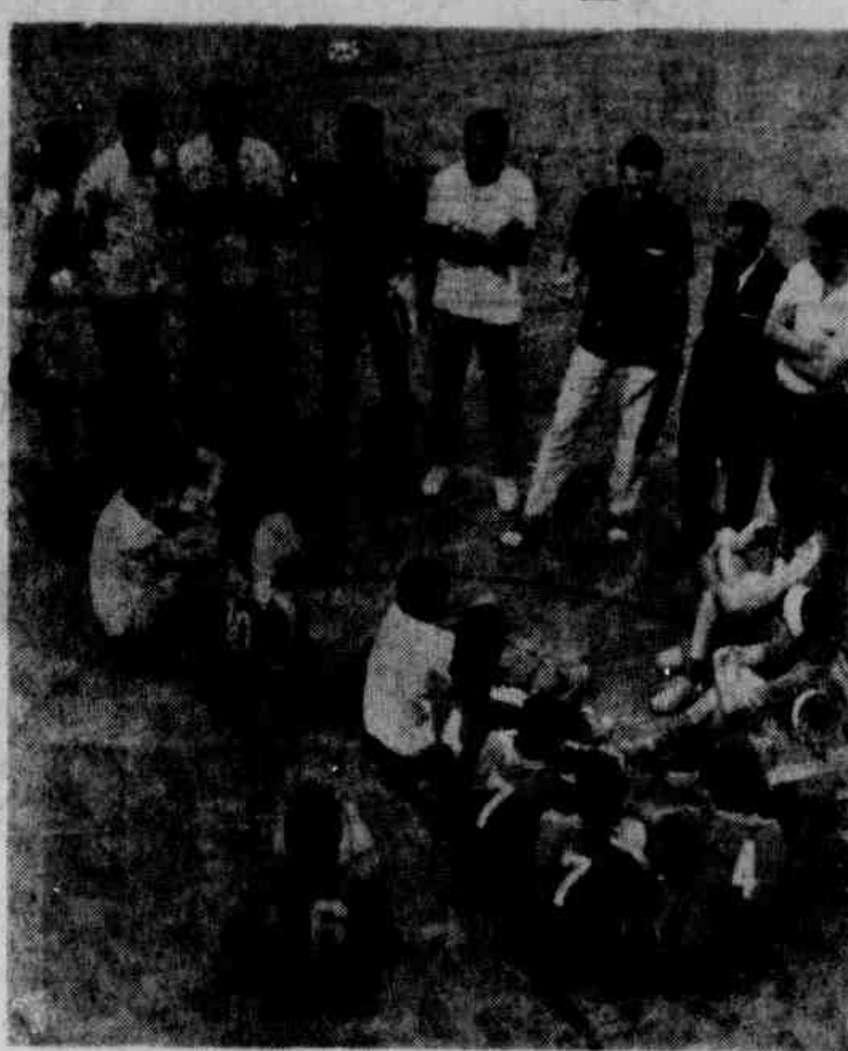
Quem se apresentou

Reunidos no centro da quadra de Campos Sales, os dirigentes da seleção carioca, feminina, fizeram uma pequena preleção às jogadoras convocadas, salientando a importância do campeonato que será disputado em Baurú. O Sr. José Augusto Cisneiros, Diretor Técnico da FMB, apresentou as atletas aos seus superiores.

Entre as convocadas, apresentaram-se ao técnico Nonato, Eliane, Lúcia Dutra, Lúcia e Rosa, do Botafogo; Nilza, Irene, Margarida, Jacira, Tânia e Denise, do América; Celinha, do Flamengo; e Zélia, do Olaria. Luci, Zezé e Rosália estiveram presentes, mas sòmente Rosália está em condições. Angelina, Regina, Sueli e Jaci faltaram.

São Paulo reforçado

Com a transferência de Norminha, Marlene e Delci para um clube de São Caetano do Sul, a equipe paulista que disputará o XIX Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino ficou mais forte do que nos anos anteriores e, conseqüentemente, dificultará às cariocas, a conquista do tricampeonato nacional.

Para disputar o título desta temporada, em Baurú, registraram inscrição os Estados do Paraná, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Estado do Rio, Guanabara e São Paulo. O campeonato será disputado no período de 21 a 27 do corrente mês.

Seleção de basquete iniciou treinos logo após apresentação das jogadoras

O carioca terá, durante o dia de hoje, segundo previsão do Serviço de Meteorologia, tempo instável, com chuvas e trovoadas. O calor será menor, pois a temperatura entrará em declínio.

Índice do torcedor

FUTEBOL DE SALÃO — Terceira e última partida da série melhor de quatro pontos, pelo Torneio Mário Filho, no ginásio do Vitória, na Rua Pôrto Alegre, com início marcado para às 21 horas, entre São Cristóvão e Grajaú TC.

Botafogo tem Emil e quer time bem forte

O Sr. Julien Gomes de Oliveira, nôvo Diretor de Basquete do Botafogo, pretende formar um supertime para a temporada de 1968, pretendendo, inclusive, tentar a convocação de vários jogadores que formam na seleção brasileira, tal como aconteceu recentemente com Emil Rached, que assinou contrato momentos antes de viajar com a delegação para a Filadélfia.

Entre os grandes nomes pretendidos por Julien, está o do jogador Edvar, de São Paulo, e Ranieri, de Minas Gerais, pretendido há muito tempo pelo clube de General Severiano. A renovação atinge, também, às divisões menores, sendo que o jogador Barone, uma das maiores figuras da equipe principal, assim que voltar dos Estados Unidos terá a incumbência de dirigir a equipe de juvenil.

Problema com Tude

O técnico Tude Sobrinho, que conquistou dois campeonatos para o Botafogo, na divisão principal, e que por várias outras vêzes mostrou grande eficiência no comando da equipe do bicampeão carioca, viajou para os Estados Unidos sem assinar nôvo contrato com o clube. Sua situação é problemática, devendo ser resolvida logo após o seu regresso.

Epaminondas, técnico da divisão de juvenil e um dos maiores descobridores de novos valôres do basquete brasileiro, está muito prestigiado em General Severiano, dada à sua capacidade já comprovada em muitas oportunidades. Epaminondas, que também viajou com a delegação do Botafogo, como técnico diplomado, funcionou na última temporada como auxiliar de Tude Sobrinho.

DIÁRIO DO FLAMENGO

COMUNICAÇÃO AOS FLAMENGUISTAS — Inaugurou-se, há dias, à Rua Barão da Tôrre, 600, o luxuoso "Restaurante do Barão", de propriedade do Benemérito do CR Flamengo, Sr. Reinaldo Carneiro Bastos, e outros conselheiros rubronegros. Na amável comunicação que fêz ao presidente Veiga de Brito e à Diretoria, o Sr. Reinaldo Carneiro Bastos salientou que é seu propósito fazer dessa elegante casa de Ipanema um reduto permanente de flamenguistas de tôdas as idades.

TÍTULO DE SÓCIO PATRIMONIAL (NOVO PREÇO) — Conforme tivemos o ensejo de divulgar amplamente, a Diretoria do CR Flamengo elevou, a partir de 1 de janeiro corrente, o preço do Título de Sócio-Patrimonial de NCr$ 250,00 para .... NCr$ 400,00. Também a taxa de subscrição foi elevada de NCr$ 25,00 para NCr$ 40,00.

PLANTÃO DA TESOURARIA — Com o propósito de facilitar aos sócios-patrimoniais o pagamento de suas mensalidades e da taxa de manutenção, a Tesouraria vem mantendo, de segunda à sexta-feira, das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas, um plantão no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados, entretanto, êsse plantão funciona, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

CONTAS DE LUZ — O Flamengo está empreendendo uma campanha entre seus associados e adeptos com o objetivo de ampliar a flotilha do seu Departamento de Remo. Essa campanha consiste no envio de contas de luz (pagas), as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás. Se cada rubro-negro enviar, pelo menos, duas contas, alcançaremos, em breve, a meta desejada.

NOVAS MENSALIDADES — As novas mensalidades sociais do CR Flamengo, que estão em vigor desde o dia 1 de janeiro, são as seguintes:

Contribuinte-Efetivo	NCr$	12,00
Contribuinte-Adjunto	NCr$	4,00
Seção Feminina	NCr$	4,00
Aspirante	NCr$	3,00
Afim-Efetivo	NCr$	2,00
Afim-Adjunto	NCr$	1,00
Sócio de Estado (anuidade)	NCr$	12,00
Sócio-Patrimonial (taxa de manutenção, incluindo dependentes)	NCr$	6,00
Sócio-Patrimonial Mirim (taxa de manutenção	NCr$	1,00
Carteiras de Proprietário	NCr$	4.00
Carteiras de Patrimonial	NCr$	2.00
Carteiras de Contribuintes	NCr$	2,00
Diplomas	NCr$	2,00

VASCO EM REVISTA

Curso de Natação

Tendo em vista o grande sucesso do Curso de Natação, o Departamento de Desportos Aquáticos abriu inscrições para o segundo curso, o que se iniciará no próximo dia 13 de janeiro. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Estádio Aquático, diàriamente das 9 às 18 horas, até o dia 12 de janeiro próximo.

Informamos a todos os interessados que não haverá atividades social e Desportiva no Departamento Infanto-Juvenil a partir do dia 3 de dezembro de 1967 até o dia 7 de janeiro, inclusive.

Programação para o mês de janeiro de 1968

Domingo 7 — Domingueira Carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas, com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Domingo 14 — Pré-Carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Domingo 21 — Batalha de Confeti na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas, com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Domingo 28 — Pré-Carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 horas às 24 em homenagem a S. M. Rei Momo I e [illegible] com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi, em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Mudança de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio Mensalmente, (Revistas, Programas Sociais e Outras Mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Avenida Rio Branco, 151 — 3.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: [illegible], a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Vôli carioca viaja cedo para S. Paulo

Com possibilidades de êxito no masculino e com uma equipe que poderá surpreender no feminino, segue na manhã de hoje, em ônibus especial que sairá às 6h30m da Rua México 41, onde funciona a sede da entidade, a delegação carioca de vôli infantil que tomará parte nos V Campeonatos Brasileiros na cidade de São José dos Campos, em São Paulo.

A Guanabara, que ficará hospedada no Centro Técnico da Aeronáutica, irá sob a chefia do esportista Ari de Meneses, Presidente da FMV. O certame, que contará com a participação de São Paulo — entidade sede —, Minas Gerais, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Guanabara, será iniciado na tarde de sábado, com o desfile de abertura, seguindo-se jogos pelas duas categorias. O congresso será aberto na manhã do mesmo dia.

GB Viaja

A delegação carioca sairá às 6h30m, em ônibus especial, e o embarque dar-se-á defronte ao prédio 41 da Rua México, onde está localizada a sede da FMV. A chegada em São José dos Campos está prevista para as 13 horas e os jogadores, dirigentes e técnicos rumarão diretamente para o Centro Técnico da Aeronáutica.

A equipe masculina, tem possibilidades de lutar em condições de igualdade com São Paulo e Bahia, está bicampeã, é dirigida pelo técnico tricolor Carlos Reinaldo Souto. As meninas serão orientadas tècnicamente por Afonsinho, campeão infantil da categoria pelo Botafogo.

A delegação

A delegação carioca está assim organizada:

Chefe — Ari de Meneses, Presidente da FMV; delegado — Osvaldo Castro; assistente da Chefia — Júlio Benjamim Torreão; acompanhante — Sra. Margarida de Meneses; jogadores — Antônio Carlos I, Carlos Augusto, Carlos Eduardo, Celso, Fábio, Lauro, Mário Cláudio, Paulo Roberto, Lino, Luís Carlos Marcos Varejão e Raimundo; Jogadores — Andréa, Beatriz, Célia, Elizabete, Helena Cristina, Maria Vitória, Nadir, Rejane, Rita Maria, Sílvia Regina, Tânia Petersen e Valéria.

Da equipe masculina, tomaram parte no certame de Juiz de Fora, no ano passado, Carlos Augusto, Carlos Eduardo, Celso, Lauro, Paulo Roberto, Marcos Varejão e Raimundo. Entre as meninas, Maria Vitória e Rejane.

Ford faz teste de economia

Dois Ford 17 M (1.700 S) e dois 20 M-TS (2,3 litros), carros de produção normal na Ford alemã, fizeram um teste de três dias, nos quais foram percorridos 3.300 quilômetros, através de seis países europeus. A dura prova teve por finalidade testar a durabilidade, economia, versatilidade e manejo dos automóveis, nas mais diversas condições de uso.

Ao término do teste, o resultado foi altamente positivo: nenhuma quebra; nenhum defeito em qualquer dos quatro carros, apresentando também um recorde de baixo consumo de gasolina na sua categoria. Além disso, a aparência dos automóveis testados, quando da chegada, era pràticamente a mesma de há três anos atrás, quando saíram de suas linhas de montagem.

Eis o índice de consumo de gasolina dos quatro carros:

Ford 17 M — 3.316 km — 55 horas — 5.7 litros cada 100 km.

Ford 17 M — 3.316 km — 55 horas — 5.9 litros cada 100 km.

Ford 20 M-ST — 3.316 km — 55 horas — 8.5 litros cada 100 km.

Ford 20 M-TS — 3.316 km — 55 horas — 9.1 litros cada km.

O veículo que apresentou maior consumo (um dos Ford 20 M-TS) fêz 100 km com 9.1 litros, sendo assim mesmo recordista, pois, o índice, previsto, na sua categoria, é de 9.9 litros.

ROIAL FAZ FESTA DOS 40 ANOS COM SERESTA

O Esporte Clube Roial completará no próximo dia 15 seu 40º aniversário de fundação e a sua nova Diretoria programou para a data, entre outras festividades, um coquetel à imprensa. A partir de amanhã o Roial dará início às festividades sociais e esportivas em comemoração do seu aniversário, com uma seresta em sua sede social.

O nôvo Presidente do clube, Sr. Alvaro Siqueira Dutra, afirmou que em 1968 todos verão "um Roial nôvo aos 40 anos", prometendo uma completa transformação em todos os setores do clube, principalmente no que concerne ao futebol. Atualmente, a sede do Roial está em obras, devendo estar pronta até o dia 15.

Programa

O sr. Alvaro Siqueira Dutra organizou a seguinte programação para os festejos de aniversário do Roial: amanhã — Noite da Seresta; dia 6 — sábado — Baile em homenagem aos sócios de Marechal Hermes; dia 7 — domingo — futebol — Roial x Morro Agudo; dia 13 — sábado — Baile de Gala em comemoração ao 40.º aniversário; dia 14 — domingo — Confraternização social — esportiva com a realização de jogos internos e bailes; dia 15 — segunda-feira — coquetel à imprensa.

A nova Diretoria do Esporte Clube Roial, que promete completa reforma nos setores do clube, está assim constituída: Presidente — Álvaro Siqueira Dutra; Vice — Carmélio Caruz Cunha; Departamento de Comunicações — Rubens Gomes e Vicente Marques; Departamento de Finanças — Júlio da Silva Estrada e Gélson Ribeiro de Melo; Departamento Social — Antônio Carlos Teixeira, Márcio Dantas Reis, Gilvan Guimarães e Vanderlei Nunes Fraguas; Departamento de Esportes — Domingos Teixeira, Antônio Duim de Barros e José Rodrigues; Departamento de Patrimônio — Antônio Francisco da Costa; Departamento Feminino — D. Marcília Lopes dos Santos; Departamento Infanto-juvenil — Teófilo Dinart da Silva Ventura de Melo; Departamento Jurídico — Antônio Monteiro Guedes e Antônio Galo.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Segundo o Presidente Otávio Pinto Guimarães, não poderá haver eleições para a vice-presidência da Federação Carioca de Futebol enquanto o Sr. Radames Latari não confirmar o pedido de demissão que formulou há tempos. Lembrou aquêle dirigente que os clubes fizeram um apêlo ao Sr. Radames Latari mas que êste não respondeu o que criou uma situação de impasse que não permite que os clubes pensem na eleição de um substituto.

Informaram-nos ontem que alguns árbitros do futebol carioca figuram com muito interêsse nas cogitações dos mineiros. Entre os inúmeros nomes já consultados, figuram os dos Srs Arnaldo César Coelho, José Mário Vinhas, José Aldo Pereira além de outros. Os mineiros oferecem condições bem superiores à que atualmente aqueles juízes percebem na Guanabara e isto poderá determinar o êxodo.

A Agência Chanteclair, conforme já adiantamos, está se preparando para organizar uma excursão ao México por ocasião das olimpíadas mundiais que ali serão celebradas. O plano, que ainda está sendo estudado pelos técnicos daquela emprêsa, muito se assemelha ao da Copa do Mundo cujo certame propiciou a ida de cêrca de duzentos torcedores à Inglaterra numa realização sem precedentes na história do nosso turismo. Desde já a Agência Chanteclair está em condições de prestar tôdas as informações sôbre a promoção, bastando que os interessados se dirijam à Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 22-3031 e 42-8688.

O Flamengo está aguardando uma resposta do Santos sôbre o ponteiro-esquerdo Abel. Pelo que fomos informados, o assunto foi encaminhado pelo sr. Mozar Di-Giorgio cujas relações com o clube santista são as mais favoráveis possíveis. O Superintendente da CBD está colaborando com o Departamento de Futebol do clube rubro-negro e há esperanças de que o caso Abel seja resolvido satisfatòriamente.

A situação do Olaria está sendo agora examinada por uma comissão de dirigentes cuja missão é de apresentar um relatório sôbre as verdadeiras condições do clube no setor financeiro. Pelos primeiros exames, o Olaria possui um débito orçado em mais de cem milhões de cruzeiros antigos. A comissão, porém, acredita, que a dívida se elevará talvez à casa dos duzentos milhões de cruzeiros, pois, até agora, não foram apreciados todos os documentos que se encontram na tesouraria do clube.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZE DE SÃO JANUARIO

Não sabemos se o Vasco tem dinheiro para contratar jogadores. Alguns jornais afirmam que o grêmio de São Januário não possui recursos para grandes contratações. Se isso fôsse verdade, nada justificaria o trabalho do Sr. Agatirno da Silva Gomes em busca de elementos para contratar.

Se o atual dirigente do futebol vascaíno busca jogadores para contratar, êle, como o José Américo, deve saber onde está o dinheiro.

Paulinho, o nôvo técnico vascaíno, ainda se encontra no sul do País. Tem cêrca de 47 jogadores contratados pelo Almirante. Só depois de uma revisão do futuro técnico serão aconselháveis novas contratações.

No momento, o Almirante, a não ser em casos excepcionais, deverá comprar ou vender.

O Presidente João Silva entregou, pràticamente, o Departamento de Futebol à futura administração. Tanto isso é certo, que o nôvo técnico foi indicado pelo futuro Presidente Reginaldo Reis.

O Presidente João Silva está no término de seu mandato e não pretende criar embaraços à nova administração.

Quanto ao dinheiro para novas contratações, isso é problema de fácil solução, principalmente no Vasco.

Acontece que êsse problema está afeto ao Sr. Reinaldo Reis, embora já exista um plano para conseguir os meios necessários para tal fim. E nesse plano, temos a certeza, todos irão colaborar, inclusive o humilde rabiscador desta coluna.

O que se torna necessário, no momento, é uma certa reserva em relação às futuras contratações. Ninguém precisa saber quais os elementos que o Vasco pretende contratar. Apontar nomes de jogadores é inflacionar os passes dos mesmos. O segrêdo é a alma do negócio.

O Vasco, por falta de dinheiro, não deixará de formar uma grande equipe.

O dinheiro, na hora, aparece, ainda que tenhamos de plantar uma nova árvore das patacas no Largo da Carioca.

O que não é possível, nem admissível, é que os vascaínos, por indiscrição, inflacionem os passes dos jogadores que pretendem contratar.

Em bôca fechada não entra mosquito. "Ovelha que berra, bocada que perde", diz o velho rifão.

Um grande quadro não se consegue com entrevistas pomposas nos jornais e rádios. Consegue-se em silêncio.

Primeiro vamos aproveitar o que temos e depois verificar o que nos falta. Tudo em silêncio.

Dinheiro não sobra no Vasco. Mas, graças a Deus, também nunca faltou.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 a 25
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-7747 — 22-0839
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, 80 16.º
Telefones: 22-2111 e 52-0824
Diretor Comercial: Mário Luís de Sá Lopes Barbosa
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 - 1.º
Telefone: 35-3869
Diretor: Manoel Camillo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira — Av. Augusto de Lima, 410 B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcus de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul

Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30

Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte

Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Aimoré prefere Válter Miraglia a Jorge Vieira

Válter Miraglia foi convidado por Aimoré Moreira para funcionar em 68 como seu assistente-técnico e já aceitou, apesar da possibilidade de ser campeão baiano com o Fluminense de Feira de Santana, clube que se mantém na vice-liderança, separado por um ponto do Esporte Clube Bahia. Miraglia justifica a sua decisão por ser funcionário do clube rubro-negro há 19 anos, sendo impossível, assim, recusar um chamamento. Outro nome que chegou a ser cogitado: Jorge Vieira.

Aimoré deverá ter seu contrato prorrogado em março de 68, utilizando o Flamengo a opção garantida em documento, mas, como tem que viajar em missão de observações para a CBD, à Europa, e também dirigir a seleção nacional na excursão à Europa, o técnico está cuidando de preparar o caminho, limpando a área e deixando tudo organizado para o seu assistente prosseguir o trabalho.

Miráglia ou Jorge Vieira

O mais importante é que o trabalho de direção técnica não sofra problema de continuidade, e, assim, como Bria necessita prorrogar a sua licença para tratamento de saúde — vai operar a hérnia de disco —, Aimoré tomou a iniciativa de convidar Miraglia, cujo trabalho de renovação de valôres acompanhavam, há tempos.

Ao perguntar a Miraglia se podia contar com a sua elaboração, em 68, Aimoré deixou transparecer que aquêle técnico está realmente no esquema do futebol rubronegro para 68.

Outro técnico, porém, chegou a ser indicado e reuniu boa dose de possibilidade para ser contratado. Trata-se de Jorge Vieira, que, em Belo Horizonte, está prestes a sair do América Mineiro. O vice Gunnar Goranson é um dos que aceitariam a contratação de Jorge para o assessoramento a Aimoré.

Válter decide

No Rio, há vários dias, para passar o Natal ao lado de seus familiares, Válter Miraglia recebeu ontem a visita do presidente do Fluminense de Feira de Santana, Sr. Alberto de Oliveira, que se hospedou no Flórida Hotel para resolver vários assuntos de seu clube, entre os quais o da permanência do técnico até março, além da renovação dos empréstimos de Maranhão e Mário Braga.

O Fluminense baiano está em boa posição no Campeonato, e pode ser campeão por esfôrço próprio, porque ainda joga contra o líder, o Bahia, em um dos dois compromissos finais. As datas dos jogos são de 14 e 28 de janeiro, e o Campeonato só vai acabar em março, por um retardamento causado pela queima de uma mufa do Estádio Otávio Mangabeira (Fonte Nova).

O contrato verbal de Miraglia com o Fluminense terminou a 31 de dezembro e como o Flamengo precisa do seu concurso, a renovação da licença fica prejudicada porque o técnico, agora, não deseja perder a oportunidade de ficar como assistente de um bom técnico, como Aimoré, assimilando conhecimentos importantes para a sua carreira, isto, porque, se não aproveitar, agora, quando terminar o Campeonato Baiano, talvez o lugar no Flamengo já esteja ocupado por outro.

Mozart Di Giórgio, além de Válter Miráglia, participou da reunião de ontem e ficará como superintendente do Flamengo, trabalhando sem salários e apenas a título de colaboração.

Seu trabalho será o de organizar o setor, cuidando da programação de jogos, em 68, excursões, contratações, calendrio e outros assuntos atinentes à função.

Valido efetivado

Augustin Valido foi efetivado como Diretor de Futebol do Flamengo e uma das suas primeiras tarefas é marcar outra data para a exibição do Água Verde, no Rio. Já desempenhava a tarefa mas sem muita assiduidade porque o Sr. George Helal e seus colaboradores cuidavam do setor. Está sempre pronto a colaborar com o clube e lamentou a saída de Helal:

— Foi uma pena o Sr. George Helal ter saído, justamenete num momento em que se fazia necessária a colaboração de todos. Eu mesmo lhe telefonei para fazer um apêlo no sentido de continuar no cargo, obtendo em resposta a declaração de que a renúncia era irrevogável — comentou.

Júlio Bergalo funciona como representante do clube na FCF e nos próximos dias vai escolher um advogado para representar o Flamengo nos Tribunais Desportivos. José Maria Khair e Coronel Alfredo Barbosa continuam no Departamento de Amadores.

Diretoria do Flamengo se reuniu na manhã de ontem para traçar os planos para a campanha de 68

REUNIÃO DO FLA DÁ CALENDÁRIO AO TIME

O Departamento de Futebol do Flamengo reuniu-se ontem, das 10h30m às 12h15m, para discutir o calendário de jogos até o início do Campeonato Carioca, em março, ficando resolvido que o time titular realizará quatro amistosos, no Rio, até o dia 28 de fevereiro, com a finalidade única de preparação e apuro técnico dos jogadores.

O próprio Aimoré, que participou da reunião, foi quem sugeriu a realização de amistosos com times do interior paulista — os convites para a Ferroviária, Comercial, América de Rio Prêto e Guarani de Campinas, entre outros, serão formulados nos próximos dias, — sendo que um dos adversários será o Água Verde, campeão do Paraná em 67.

Transferência

O Sr. Agustin Valido, muito ligado aos desportistas do Paraná, ficou de confirmar a exibição do Água Verde, isto porque o campeão paranaense deveria enfrentar o Flamengo na Gávea, dia 14, mas tem um compromisso, nesta data, para jogar contra o Botafogo em Curitiba. A solução, agora, será a de obter outra data — provàvelmente 21.

Está em estudos, também, uma excursão ao Uruguai e Argentina com o empresário Jorge Boloquer, a qual só iria até o dia 24 de fevereiro para que os jogadores passassem o carnaval no Rio, antes do início do Campeonato.

Outra iniciativa de Aimoré é no sentido de dividir o elenco do Flamengo em dois grupos para treinamento, de manhã e à tarde, podendo, também, serem formadas duas equipes para jogos no interior e exterior, simultâneamente.

Exames médicos

O Dr. Célio Cotecchia começará no dia 8 os exames médicos dos 35 jogadores do elenco rubro-negro, inclusive mandando aplicar vacinas antitetânicas. O "check-up" deverá durar no máximo, uma semana. Paulo Alves, Ubirajara, César, Mário Braga e Marques, também vão se submeter aos exames gerais.

César na Gávea

O atacante César, de camisa olímpica sem gola, azul-e-amarela, chegou à Gávea no instante em que se realizava a reunião e conversou com o Presidente Veiga Brito e o Vice Gunnar Goranson aceitando o convite para almoçar, em seguida, no restaurante do clube.

César deseja realmente NCr$ 30 mil de luvas e salários de NCr$ 1.500,00 para renovar contrato com o Flamengo mas não chegou a formular esta proposta e também não ouviu nada do clube, sôbre as bases financeiras. Vai se apresentar dia oito ao Flamengo, para conversar sôbre o assunto. Mas há um contrato de três meses já assinado por César e que o Flamengo se propõe a registrar na Federação.

Desfazendo as dúvidas existentes sôbre a sua idade, César esclareceu que tem apenas 21 anos e não 23 como se divulgou, completando 22 em maio de 68.

César vai amanhã a São Paulo para dar uma satisfação ao Palmeiras antes de retornar ao Flamengo. Vai, também, receber os bichos pelas vitórias na Taça Brasil e a faixa a que fêz jús. Já está morando no apartamento que comprou em São Paulo e vai dar as chaves a Ademir da Guia, a quem alugou o imóvel.

Botafogo ainda pensa em Eduardo

Os dirigentes do futebol do Botafogo anunciaram ontem que irão, ainda nessa semana, fazer proposta ao América para a compra do passe de Eduardo por NCr$ 200 mil. O porta-voz oficial da notícia, que se liga à uma outra, sôbre Parada, que poderá vir a ser negociado para o Flamengo.

O Sr. Djalma Nogueira não deu explicações sôbre a questão do tempo que levará para oficializar uma proposta ao América por Eduardo, mas a possibilidade da venda de Parada ao Flamengo, parece ser condição para o retardamento da proposta, sobretudo, porque o Presidente Vólnei Braune já anunciou oficialmente que negociará o seu ponteiro esquerdo por NCr$ 200 mil.

Parada no Fla

Para um entendimento definitivo com o Flamengo, os Srs. Djalma Nogueira e Pirica irão hoje ao encontro do Presidente Veiga Brito, para discutirem a cessão de Parada ao Fla. O interêsse do Flamengo por Parada foi manifestado pelo Presidente Veiga Brito na posse, anteontem, do nôvo Presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho — Tété.

Veiga sugeriu primeiro o empréstimo de Parada e em seguida uma troca, mas logo o Botafogo considerou impossível a transação dentro das hipóteses admitidas pelo Sr. Veiga Brito. O assunto não foi dado por encerrado e para uma solução, foi marcado um encontro hoje, entre o Presidente Veiga Brito, Pirica e Djalma Nogueira.

Time de volta

A volta dos jogadores do Botafogo de suas férias está marcada para segunda-feira próxima, dia 8, às 15h30m, quando será reiniciado o treinamento com vista ao primeiro amistoso da equipe, dia 14, em Curitiba, contra o Água Verde. O retôrno dos jogadores à atividade marcará também a apresentação dos novos dirigentes do futebol alvinegro, o que vale dizer, a Direção de Futebol terá o seu primeiro contato com o time campeão da Cidade e da Taça Guanabara.

Jairzinho confia em receber os milhões do Botafogo para comprar um pôsto de gasolina

JAIR PEDE MILHÕES HOJE

Jairzinho sòmente hoje deverá entregar ao Botafogo a carta redigida em comum acôrdo com o seu procurador, Major Guaraciaba, em que reivindicará NCr$ 100 mil de luvas para renovar seu contrato — que já terminou — por um período de dois anos. Jairzinho estêve ontem à tarde em General Severiano, conversou com alguns dirigentes ràpidamente, mas não quis abordar o caso do contrato, o que acontecerá esta tarde, com a presença do Major Guaraciaba.

Por sua vez, o Vice-Presidente do clube, Sr. Rivadávia Correia Meyer, não se mostrou surprêso ao tomar conhecimento, através da imprensa, de que Jairzinho irá pedir NCr$ 100 mil. Rivinha disse que está tranqüilo e confiante quanto à renovação do contrato do atacante, "principalmente depois que conversei com o jogador, semana passada, e, embora êle não tivesse entrado diretamente em cifras, deixou claro a sua boa vontade em renovar dentro de bases elevadas, mas lógicas".

Só no México

O Vice-Presidente alvinegro conversou, em General Severiano, com o Sr. Irineu Chaves, que é o representante no Brasil do empresário Cacildo Oscas, organizador da excursão que o Botafogo realizará em gramados mexicanos no mês de fevereiro. Esclareceu Rivinha que a presença de Irineu Chaves no clube representou uma visita, pois é um grande amigo seu, sendo que a excursão ao México já está com todos os seus detalhes acertados. Após os jogos no México, a equipe retornará ao Brasil imediatamente, pois com o nôvo calendário, o Campeonato Carioca começará dia 9 de março.

Ao anoitecer, o Sr. Rivinha participou de uma reunião com o nôvo Presidente Altemar Dutra de Castilho e ainda com o outro Vice-Presidente, José Luís Ferraz, sendo o assunto abordado a total autonomia técnica e administrativa que o Departamento de Futebol terá durante a gestão da nova Diretoria.

Caso do atletismo

O Sr. Charles Borer, que é o nôvo Diretor Geral de Esportes do Botafogo, declarou ontem que o clube não vai acabar com os esportes amadoristas:

— Muito pelo contrário — explicou Borer — o Botafogo vai é reforçar o esporte amador, mas sempre com qualidade e nunca com quantidade de atletas. No caso do atletismo, por exemplo, ficaremos apenas com 20 atletas, mas todos êles em condições de chegar em primeiro, segundo ou terceiro lugar nas provas que disputarem.

O Diretor de Esportes declarou que a seção de atletismo era a que mais dava prejuízo ao clube, dos esportes o que não passará a não acontecer no futuro, quando ficará restrita a apenas 20 atletas, que terão todo o confôrto e amparo por parte do clube.

A respeito do basquetebol, disse o dirigente que no setor masculino a meta é reforçar ainda mais a equipe, que já é a campeã do Brasil, enquanto no feminino haverá um trabalho total de "renovação e depuração".

Marinho no Alianza

Marinho Rodrigues, que ocupava no Botafogo o cargo de Supervisor, teve seu contrato rescindido de comum acôrdo, pois embarcará no próximo domingo para dirigir o Alianza, de Lima, Peru. A nova Diretoria do clube alvinegro, que admira o trabalho e as qualidades de Marinho, em princípio não queria abrir mão de seu concurso, mas acabou concordando em rescindir o seu contrato, que só terminaria em abril próximo, para que Marinho possa exercer as funções de técnico que, como êle próprio diz, é onde se sente mais à vontade. O convite para Marinho dirigir o Alianza partiu do atual superintendente do clube peruano, Jaime de Almeida, sendo que o salário será de 700 dólares mensais, entre luvas e ordenados, com moradia paga.

Amistoso com Atlético

O nôvo Presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, respondeu ontem ao Atlético Mineiro, através de uma carta, aceitando o convite que os novos dirigentes daquele clube fizeram para a realização de um jôgo amistoso, que serviria para o esquecimento total dos lamentáveis acontecimentos ocorridos em Belo Horizonte com a delegação do clube carioca. O Sr. Altemar Dutra de Castilho sugeriu na carta que a partida amistosa tivesse tôda a sua renda dividida entre uma Instituição Assistencial mineira e o jogador Garrincha, que atuaria nessa partida jogando um tempo em cada clube.

Ilhéus quer fazer fusão dos clubes

Salvador (SP-JS) — Seguindo o lema de que "a união faz a fôrça", o Vitória, o Colo-Colo e o Flamengo de Ilhéus estão se movimentando no sentido de unir suas equipes numa só, mais poderosa, e partir para um futuro melhor, no certame de 1968, com as mesmas possibilidades das equipes da capital. Alguns dirigentes do Flamengo mostraram-se contrários, acreditando-se, porém, que a união se concretize.

Fortaleza quer ver o Fluminense

Fortaleza (SP-JS) — A Direção do Fortaleza não aceitou as pretensões do Corintians Paulista, que pediu 25 mil cruzeiros novos para uma apresentação naquela capital, quando da entrega das faixas aos seus campeões. Considerando absurdo a taxa pedida pelos corintianos, já entraram em entendimentos com o Fluminense carioca, procurando levar o tricolor para a partida cuja data não está estabelecida, uma vez que o Estádio Getúlio Vargas só estará disponível após o dia 21. A proposta que o clube cearense fará aos dirigentes cariocas, será na base de NCr $12 mil.

Jornal dos Sports

DIRETORES
Henrique Gigante
Mário Júlio Rodrigues

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

REPARO NA OVAÇÃO

Na reunião do Conselho Deliberativo do Botafogo, para a posse do Sr. Altemar Dutra de Castilho, o Presidente do Conselho Deliberativo cometeu a descortesia de não convidar o Presidente Nei Cidade Palmeiro a participar da mesa de honra, onde se sentavam as principais personalidades.

Só depois de lida a ordem do dia, o têrmo de posse dos novos dirigentes e êstes a assinarem, é que algum espírito santo de orelha cochichou ao ouvido da Taunay, que presidia a sessão, para que reparasse a omissão e convidasse o Presidente Nei Palmeiro a participar da mesa.

Alfredo Taunay, então, convidou o Dr. Nei Palmeiro, antes se desculpando pelo esquecimento, reparado pela ovação que todo o Conselho prestou ao Presidente que deixava a direção do clube, que ouviu, por três minutos ininterruptos, palmas calorosas.

REFORÇOS

Na primeira reunião da Diretoria do Madureira, em 1968, o Diretor de Futebol, Dídimo de Almeida, foi o primeiro a falar e começou por um relato das atividades do time, em 1967. Em seguida, falou o Diretor Social, César Faria da Costa, que apresentou uma lista de mais de trinta reuniões, de abril até dezembro do ano recém-findo.

Enquanto os outros discursavam, o Presidente Carlos Teixeira Martins limitava-se a ouvir e a fazer pequenos comentários com o Vice-Presidente, Marcelo Seve. Quando chegou a vez do Diretor dos Veteranos, êste não se encontrava presente. Alguém comentou para os demais dirigentes:

— Será que êle foi ao asilo buscar reforços para seu time?

CASSANDRAS AGOURENTAS

Em improviso dos mais eloqüentes, vibrante e cheio de afirmações que empolgaram o grande número de pessoas que estiveram na sessão do Conselho Deliberativo do Botafogo, para a posse do nôvo Presidente do clube, o Desembargador Nei Palmeiro rememorou episódios de sua administração e apresentou em linhas gerais a situação financeira como entregava o clube. Em meio ao seu discurso, disse o ex-Presidente do Botafogo:

— As cassandras agourentas não puderam ver o nosso Botafogo como desejavam. Lembro-me que, há quatro anos, em meu discurso de posse, anunciava a aplicação de uma política de renovação e, agora, com a felicidade de Josué por haver levado o seu povo à Terra da Promissão, entrego o cargo, convicto de que a renovação se processou, já que o Botafogo possui um plantel que orgulha o futebol da Guanabara e do Brasil.

— Sôbre a situação financeira, podemos afirmar que também saímos vitoriosos, já que o deficit do clube é da ordem de apenas NCr$ 370 mil. Preferimos o deficit ao superavit, êste fàcilmente alcançado, se tivéssemos sentimento demagógico acima dos sentimentos de botafoguenses, pois bastaria que a minha Diretoria aceitasse a proposta do Racing por Gérson, para entregarmos o clube com 400 mil em caixa, mas sem o seu maior astro de futebol; ou ainda, aceito importância equivalente por três valôres reservas do nosso quadro principal.

— A grandeza não se consegue sem o sacrifício. A grandeza aí está, representada por um Botafogo que pontilha em todos os setores do esporte. Ela também está configurada na dignidade e na moral conservadas ao longo de quatro anos de administração. O sacrifício está consubstanciado na resistência às críticas impiedosas, ao descrédito promovido ao trabalho de profundidade no plantel de futebol.

FASCINAÇÃO CARIOCA

O médio Amaro, que estêve emprestado e foi devolvido pelo Bonsucesso à Portuguêsa de Desportos, está triste por saber que terá de voltar para São Paulo.

— Lá deixei muitos amigos — comenta — mas, para quem nasceu no Rio, a fascinação continua.

Jogador do América, do Rio, e depois do Corintians e do Juventus, de Turim, antes de vir para a Portuguêsa, Amaro confessa que gostaria de ficar onde está, e acredita que isso possa ser concretizado.

— Gostaria de continuar no Bonsucesso. É pequeno por fora, mas grande no espírito do Diretor de Futebol, Sr. Joaquim Teixeira, e de outros abnegados que vibram com o clube.

Compra sem venda

Em sua insatisfação quase mórbida, ainda há os que procuram negar a qualidade atual do futebol carioca. E recorrem ao argumento mais grosseiro: a investida dos clubes da Guanabara sôbre outros centros esportivos do País. Tanto que o Bangu envia o seu presidente para contratar jogadores em São Paulo, Estado que atrai a atenção de outros clubes. Ao mesmo tempo, o Vasco tenta reforços no Rio Grande do Sul, havendo também um interêsse permanente pelas principais figuras do futebol nordestino.

Achamos oportuno, entretanto, rebater essa falsa impressão. Se o empenho de adquirir craques dos Estados representa uma confissão de fraqueza, então, nada mais existe no futebol brasileiro, pois é êsse o panorama em São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco etc. Com o acréscimo indispensável de que em tôdas as listas organizadas se encontram jogadores cariocas.

O Santos, há dias, anunciou que deseja Afonsinho e Jairzinho. Já o Palmeiras, que em 1967 recorreu a Lula e César, empenha-se para não devolver o ponta-de-lança. O cêrco a Eduardo, do América, é uma das expectativas notáveis dêste começo de ano. Gérson ficou momentâneamente fora das especulações em virtude de ter renovado com o Botafogo e, como é lógico supor, tendo em vista a elevada cotação do seu passe. Da mesma forma que os citados, existem diversos craques do Rio de Janeiro despertando a cobiça dos clubes vizinhos, não sendo demais citar que o Náutico, vice-campeão da Taça Brasil, cumpriu a sua campanha destacada buscando jogadores no mercado carioca.

Vê-se, portanto, que a pretensão de contratar elementos de outros Estados é normal. Ao contrário de refletir insegurança, denota entusiasmo de melhorar, de progredir. O que os eterno sdescontentes analisam como sinônimo de desenvolvimento e pujança em São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, tem o mesmo significado na Guanabara.

Entendemos, contudo, ser necessária a elaboração, no futebol carioca, de uma cortina de proteção aos seus principais craques. Mais do que ninguém, foi êle quem sentiu as conseqüências da crise econômico-financeira do esporte. Grandes nomes saíram para equilibrar a balança orçamentária dos clubes. Hoje, quando o Vasco, o Flamengo, o Botafogo e o Bangu voltam as suas vistas para o mercado estadual, apenas se esforçam no sentido de recuperar uma parcela do valor cedido forçadamente nos últimos anos.

Não obstante, o Rio continua fiel às suas tradições. Jairzinho, Paulo César, Eduardo, César, Lula, Edu, Carlos Roberto, Paulo Borges, Fidélis e tantos equivalentes em categoria são a prova indiscutível da renovação que durante temporadas consecutivas exaltaram o futebol carioca no âmbito brasileiro.

Defender êsse verdadeiro patrimônio tornou-se dever de honra para os dirigentes. Os torcedores não vão se conformar com novos desfalque, principalmente agora que as perspectivas se mostram muito favoráveis. Se, mesmo em face da hipótese otimista, questões de incompatibilidade ou premência de compromissos obrigarem album clube da Guanabara a vender um craque, por que não ser dada prioridade às próprias agremiações daqui?

A tese de vender para longe, a fim de não reforçar os adversários é insubsistente e pouco lúcida — para não dizer de inteligência curta. O êxodo de craques enfraquece todo o futebol. A saída ,por exemplo, de Eduardo, ou Jairzinho, ou Paulo Borges, representaria um baque no entusiasmo da torcida, que a todos atingiria em seus efeitos negativos.

Admita-se como natural que São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais concordem com a cessão de grandes jogadores, desacostumados que estão à sangria incessante. O caso de São Paulo é bastante curioso. Aquêles que estranha ma sistemática presença de emissários da Guanabara em terras paulistas deveriam, primeiro, verificar a quantidade de jogadores cariocas que lá estão jogando, levados na fase de enfraquecimento financeiro dos seus clubes de origem.

Com o Rio de Janeiro não, é diferente. Formou-se uma mentalidade simplista desde 1968: precisando-se de dinheiro, venda-se um craque. Por causa dessa renúncia, campeões mundiais e sucessores abandonaram a Guanabara. Dez anos depois do início do progressivo esvaziamento das equipes, a mentalidade tem de mudar: precisando de dinheiro, recorram os clubes aos seus meios de produzir rendas, mas não vendam nenhum craque. Houve muito sacrifício, não há dúvida. Agora, recomenda-se paciência, já que o ano se antecipa financeiramente auspicioso.

A torcida acompanha com vibração a possibilidade da contratação de bons jogadores paulistas, mineiros, gaúchos, não importa a procedência, desde que possam contribuir para tornar o futebol mais técnico e brilhante. Não se conformará, porém, com a permuta de valôres.

A responsabilidade por isso cabe aos dirigentes. É o direito de exigir o seu cumprimento compete ao público, à imprensa e a quantos estejam encarregados de fiscalizar a participação dos clubes no futebol.

Ordem no calendário

É lamentável que o Flamengo não tenha podido reservar o Estádio Mário Filho para um jôgo contra o Benfica, que, em breve, estará na capital paulista para enfrentar o São Paulo. Perderam os cariocas uma oportunidade excelente de ver o famoso quadro português, base da seleção do seu país que conquistou o terceiro lugar na última Copa do Mundo.

Compreenda-se, entretanto, que a ADEG não poderia interromper a sua programação, visando a recuperar o campo do Estádio, trabalho que, aliás, começou a executar anteontem. O gramado precisa de cuidados especiais e não seria lógico adiá-los em função de um jôgo amistoso, deixando que o Campeonato se disputasse com êle em mau estado.

Quando tanto se discute planejamento e programação, e quando o calendário do futebol brasileiro parte para um rumo definitivo, as improvisações estão cada vez mais distantes da realidade.

BATE-BOLA

Pedro Santos
Recife — Pernambuco

"O Náutico fêz o que tinha de fazer: foi lá em São Paulo disputar a Taça Brasil e quase que arrebata o troféu. Se se levar em conta o estado do profissionalismo aqui no Nordeste, temos que convir que foi grande a figura do time orientado por Duque. O modesto time pernambucano exigiu o máximo do butantã paulista, autêntico celeiro de craques que é o Palmeiras. Isso foi fruto do trabalho continuado de uma série de técnicos modestos mas eficientes, entre os quais está o nome dêsse Gonzalez que o Fluminense mandou andar. Nosso futebol carece apenas de um pouco mais de base financeira para poder competir com os maiores centros do País. Para terminar esta minha carta à seção que o senhor dirige, quero fazer um apêlo: que os homens que mandam no futebol brasileiro não esqueçam de que o Náutico merece um lugar na Taça de Prata. Só assim poderemos melhorar um pouco o nível de nosso futebol, pois é no intercâmbio que se aprende. O Náutico bem que merece um lugar nessa competição e é de justiça que se assegure uma vaga ao vice-campeão brasileiro de clubes".

Rui Azevedo
Guanabara

"Agora parece que vai começar uma grande novela: Jairzinho quer 100 milhões e o Botafogo não poderá dar; enquanto isso, o Santos fica na tocaia, aguardando os acontecimentos. Valerá Jairzinho 100 milhões? Resta saber o que vem a ser 100 milhões. O Jairzinho é um grande jogador, mas 100 milhões de hoje não valem o mesmo que valiam a 31 de dezembro. O diabo é que o craque está subindo de produção enquanto o cruzeiro vai caindo. Assim, pode muito bem acontecer, de amanhã ou depois já não bastarem os 100 milhões para comprar o jôgo do Jairzinho. Parece fora de qualquer dúvida que êle vale um bom dinheiro. Tanto vale que aquêle clube que só lança as vistas para quem é bom de bola, está de ôlho nêle. O Botafogo vai viver instantes dramáticos, e não sei se poderá manter o "Imperador" em suas hostes. Mas se não podem agüentar com o Jairzinho, como é que andam falando em comprar Eduardo? Acho que chegou a hora do Botafogo testar o valor de sua torcida: vamos ver se os verdadeiros botafoguenses querem ajudar o clube a pagar as luvas que o Jairzinho quer. Afinal de contas isso de apelar para a torcida não pode ser privilégio de ninguém. E a torcida do alvinegro está com bastante gás para topar uma parada dessa natureza. Por que não experimentar; com a palavra os novos dirigentes, a famosa oposição".

Flávio Felisberto Nunes
Guanabara

"Afinal de contas o que é que o Flamengo está querendo fazer? Contratar Silva? Por que, e para quê? Jogador que o Santos não aprova pode ser riscado das cogitações de quem procura contratar bons jogadores. Silva já deu o que tinha que dar ao Flamengo; agora chegou a hora de esquecer êsse jogador. O momento é de César. Êsse sim é necessário; que lhe dêem bons companheiros e o Fla terá um bom ataque. O Mengo não precisa de buscar elementos caros e sem valia. Querendo gastar dinheiro, tem que ser assim como fizeram com êsse uruguaio. Gaita muita, por muito futebol. Ao terminar estas linhas estou ouvindo aqui no rádio que o Sr. Veiga Brito vai acumular o Departamento de futebol. Deus que proteja o Flamengo! Com um cargo só, êsse homem nunca andou bem das pernas; avalie agora, acumulando. Isso é o cúmulo da falta de sorte. Faça isso, Sr. Veiga Brito. Não acumule coisa alguma; a torcida espera é que o senhor desacumule duma vez a função de deputado e de presidente do Flamengo. Isso é o que tem que ser feito, com urgência; aproveite o recesso e tire também umas férias. Só para ver, em três meses de ausência, o bem que o senhor fará ao Flamengo".

Presidentes se unem para levantar o Vasco

Depois de uma reunião entre os senhores Reinaldo Reis, Presidente eleito do Vasco, o Presidente João Silva, José do Amaral Osório e Alá Batista, ficou consolidada a união entre as duas diretorias, que agora trabalharão juntas para resolver os atuais problemas do clube, principalmente a situação financeira.

No diálogo mantido entre Reinaldo Reis e João Silva, o Presidente atual expôs todos os problemas do clube. Em comum acôrdo, ambos chegaram à conclusão de que deveriam se unir e encontrar um meio rápido de dar um fim a situação do Departamento de Futebol, e iniciar a arrancada para 1968.

Relatório verbal

O encontro realizou-se no bar do Jóquei Clube e o Sr. Reinaldo Reis, que antes tivera uma reunião com o Sr. Agatirno da Silva Gomes, Vice-Presidente de Futebol, relatou ao Presidente João Silva as suas idéias a respeito das novas contratações do Vasco, baseado nas informações recebidas das sondagens feitas em São Paulo pelo dirigente.

A sua primeira sugestão foi sôbre o caso da dívida do Comercial de Ribeirão, optando pela vinda do lateral-direito Ferreira para ser incorporado ao elenco do Vasco. O Presidente João Silva aceitou e Ferreira deverá se apresentar na próxima semana, porque seu clube concordou em cedê-lo, condicionando apenas às transferências de Zé Carlos e Jedir.

A seguir, o Sr. João Silva fêz um relato da real situação do Departamento de Futebol, deixando o Sr. Reinaldo Reis tranqüilo, porque considerou melhor que todos os clubes do Rio, e acredita que o problema será resolvido brevemente.

A partir de hoje o Sr. Reinaldo Reis deverá comparecer diàriamente à sede do Vasco, firmando assim o acôrdo estabelecido, passando a viver de perto todos os problemas do clube, e fazer um estudo para organizar os planos da sua administração, que iniciará no dia 15 de março.

Fórmula

Como o problema principal é a parte financeira, a nova Diretoria pretende apresentar uma sugestão que poderá dar meios suficientes do Vasco contratar todos os jogadores desejados, sem precisar recorrer a empréstimos ou negociações de troca entre jogadores.

O fato do Vasco possuir sòmente dois mil sócios proprietários, trouxe uma idéia à nova diretoria no sentido de fazer uma promoção a fim de aumentar o número de sócios proprietários, e ao mesmo tempo conseguir fundo monetário para o clube empregar em todos os seus setôres, principalmente o futebol.

A idéia é lançar a venda de cinco mil títulos à razão de NCr$ 1 mil cada um, que acreditam fará uma grande aceitação entre os vascaínos. Se conseguirem êxito na primeira vez, voltarão a fazer outra emissão, dez mil títulos, que colocará o clube numa situação excepcional.

Segundo a nova diretoria tudo ainda está no terreno da hipótese, mas o assunto será discutido o mais rápido possível, pois o Vasco precisa do dinheiro urgente. Há novas reuniões marcadas, e durante os contatos diários dos senhores Reinaldo Reis e João Silva, será decidida a questão.

Na reunião entre Reinaldo Reis, Agatirno da Silva Gomes e Manuel Salvador, foram estudados alguns nomes para assumir as Vice-Presidência do clube. O mais cotado para o futebol foi o Sr. Ivo Marques.

Paulinho já traçou os primeiros planos para dirigir o Vasco

Paulinho já começou seu trabalho no Vasco

Baseado nas informações recebidas pelo Sr. Agartino da Silva Gomes, Vice-Presidente de Futebol, Paulinho iniciou ontem, oficialmente, o seu trabalho no Vasco, traçando junto com os dirigentes os primeiros planos para a campanha de 1968, marcando inclusive o início dos treinos para o dia 12.

Durante as conversações com o dirigente, Paulinho observou as diversas propostas de excursão, e deu preferência à oferecida pelo empresário Daniel Pinto, ao interior do Brasil, porque começa sòmente a partir do dia 21 de janeiro, e dará a êle algum tempo de formar uma equipe.

Elenco

Quanto ao elenco, o treinador pretende fazer um estudo minucioso, para depois selecionar os melhores, porque pretende trabalhar com um número bastante reduzido. Para fazer as contratações, Paulinho é de opinião que o Vasco precisa de jogadores que resolvam o problema de imediato.

Quando estêve no sul, nos rápidos contatos mantidos ficou sem possibilidade, por causa dos preços, altos não quis trazer jogadores novos, porque todos dependem de um período de adaptação, e como o campeonato começa em março, não há tempo para testes.

Os treinos do Vasco, sob a sua orientação, serão feitos pela manhã, por achar que é o melhor horário, obrigando o jogador a obedecer uma série de normas. A apresentação está marcada para o dia 11, mais sòmente no dia seguinte iniciará os treinamentos, com revisão médica, além de cuidar de outros detalhes.

Além de vetar jogos amistosos antes do dia 21, Paulinho foi contra a troca de Idair por Buglê, oferecida pelo Sr. Jorge Ferreira, Vice-Presidente do Atlético Mineiro. O técnico também não concordou em ceder Zé Carlos, por empréstimo ao Comercial de Ribeirão Prêto, por considerá-lo útil ao seu trabalho.

A troca de Salomão por Miruca, do Náutico, continua interessando ao Vasco, que deverá entrar em contato esta semana, com o clube pernambucano, podendo inclusive, ceder Nado e mais outro jogador por empréstimo, além de Salomão.

Quanto à contratação de Eduardo, o Sr. Agatirno da Silva Gomes, está aguardando um pronunciamento do Presidente Vôlnei Braune, que ficou de resolver o problema da renovação do contrato do ponta-esquerda em apenas dois dias.

Dentro dos planos preparados pelo Departamento de Futebol, o Sr. Agartino, disse que há possibilidades do Vasco contratar o jogador, mas tudo dependerá da solução a ser tomada pelos Presidentes, sôbre a questão de dinheiro. Paulinho hoje, comparecerá pela manhã a São Januário, para ver de perto as instalações e entrar em contato com outros problemas.

Flu reúne futebol e decide os planos para 68

Telê e todos os demais componentes do Departamento de Futebol Profissional do Fluminense estarão reunidos com o Presidente Luís Murgel na próxima têrça-feira, às 18h ,em Álvaro Chaves, para definição e aprovação do planejamento de trabalho a ser executado êste ano e que já foi entregue ao Vice-Presidente Dilson Guedes.

Ainda a espera da resposta do empresário Hélio Pinto, sôbre o roteiro dos tricolores no Norte, o Fluminense aguarda também as respostas das companhias interessadas nas obras de recuperação do Estádio de Álvaro Chaves, que já obrigou o clube a pedir emprestado o Estádio de Figueira de Melo para os seus treinamentos.

Para decidir

A reunião, pedida pelo Vice Dilson Guedes, foi marcada para têrça-feira, pelo próprio Presidente Luís Murgel, bastante interessado em definir, imediatamente, o que será feito no futebol tricolor para o próximo campeonato.

Mesmo sem confirmação oficial, a reunião deverá servir também para o técnico Telê definir os nomes que poderão vir a ser negociados pelo clube, depois de apreciados aquêles que interessarão a campanha tricolor do ano que se inicia.

Inquérito do Bangu nada apura

Teve prosseguimento ontem o inquérito no TJD, aberto a pedido do Bangu, sem que nada até agora tivesse sido apurado. O locutor Luís Fernando, chamado em primeiro lugar, reservou-se para prestar suas declarações na Justiça Comum; depois o Diretor do Fluminense, Sérgio Cardoso, declarou que não afirmou nada, mas apenas disse que ouviu dizer; e ontem o locutor Orlando Batista disse que teria coisas estarrecedoras para contar, mas reservou-se também para prestar essas declarações na Justiça Comum. Para hoje está convidado a prestar depoimento o comentarista João Saldanha.

Castilho de técnico é a meta do Olaria

Assim que a nova Diretoria do Olaria tomar posse, sob a presidência do Sr. Norberto Alcântara, a Comissão de Esportes, da qual fazem parte o patrono Álvaro da Costa Melo, Alberto Trigo e Moacir Cola, iniciará a campanha para a contratação de nôvo treinador, a ser escolhido entre os nomes de uma lista, na qual o ex-goleiro Carlos Castilho é um dos mais cotados.

Decisão

Com o término do mandato da Diretoria, que dirigiu o clube, e também a saída do técnico Paulinho, agora no Vasco, o primeiro objetivo da Comissão de Esportes é encontrar o substituto, em condições de suprir a falta do treinador, que deixou o clube "em boa paz".

Nenhum conselheiro do Olaria faz restrições ao trabalho de Paulinho. Pelo contrário, todos são unânimes em afirmar que "êle mostrou talento e capacidade", embora tenha preferido aceitar uma proposta mais vantajosa do Vasco, ao qual se acha vinculado por laços sentimentais, pois foi jogador do clube.

Cotado

Castilho, ex-goleiro do Fluminense, e que tanto sucesso fêz como treinador do Paissandu, de Belém do Pará, passou a ser o nome cotado a substituir Paulinho. Contudo, existem outros nomes, que são mantidos em sigilo. Castilho está no Rio, de férias, e já consultado por dirigentes olarienses, manifestou interêsse em ficar.

Galícia quer Gentil mudo para returno

O Galícia respondeu ontem ao empresário Reginaldo Santos, autorizando-o a aceitar a contraproposta de Gentil Cardoso para assumir a direção técnica do clube baiano, que pagará ao treinador, vencimentos de .... NCr$ 1.500,00 e luvas de .. NCr$ 5 mil, por um contrato de quatro meses.

Ao ceder às pretensões de Gentil Cardoso, que antes recusara luvas de NCr$ 3 mil e vencimentos de NCr$ 1 mil, o Galícia impôs condição inédita para o contrato do treinador, ao exigir que no documento, Gentil se comprometa a não dar entrevista e muito menos, como fazia no Vasco, fazer o seu lema do dia.

Gibira de passe livre interessa ao América

Com o objetivo de reforçar o time para a próxima temporada, o Presidente Volnei Braune e o técnico Evaristo de Macedo estão tentando comprar o atacante Gibira, do Bonsucesso, que tem passe livre. Ontem, Evaristo manteve contato com o meia Amaro, que já pertenceu ao América, e serve de intermediário na transação, cuja concretização poderá dar-se ainda nesta semana.

A nova Diretoria do América tomará posse no dia de hoje, às 20 horas, na sede da Rua Campos Sales. Antes, porém, haverá um jantar oferecido pelo Presidente Volnei Braune. O dirigente afirmou que, no setor de futebol, não haverá modificações, confirmando, assim, a permanência do Vice-Presidente Tadeu Junior.

Gibira

Ontem, à tarde, em Campos Sales, Amaro compareceu e lá conversou com o treinador Evaristo de Macedo, que chegou de Sepetiba, mas voltará para lá na noite de hoje. Evaristo perguntou por Gibira e Amaro lhe respondeu que entrará em contato com êle para saber por quanto aceita ir para o América. Em seguida, Evaristo se reuniu com Volnei Braune e Tadeu Júnior, com os quais estudou a possibilidade de contratar mais dois reforços e cujos nomes omitiu.

Em relação ao ponteiro-direito Mário Augusto, o Vice-Presidente Tadeu Júnior informou que seguirá para São Paulo antes de segunda-feira, porque tem que tratar de assuntos particulares. Aproveitará a viagem para ir até Ribeirão Prêto, onde espera concretizar o empréstimo de Mário Augusto. Caso consiga logo a liberação do jogador, no dia da apresentação, Tadeu que é seu irmão, já deverá chegar com êle.

Atrasou

O Presidente Volnei Braune disse que o empresário Jorge Bologue telegrafou ontem, dizendo que sòmente chegaria ao Rio, nas primeiras horas de hoje, já que sua passagem e a do zagueiro Manicera, foram entregues com ligeiro atraso em Buenos Aires, e acabaram perdendo o avião. Só foi possível vaga no vôo do dia seguinte. Sabe-se, no entanto, que Bologue já tem oito jogos marcados, podendo chegar até 12 jogos. Entretanto, não confirmou o dia do embarque, que anteriormente estava previsto para o dia 16, já que o primeiro jôgo do América será dia 17.

Bastante contrariado com as notícias divulgadas ontem, por alguns jornais, de que o América venderia o ponteiro-esquerdo Eduardo, ao Vasco, o Presidente Volnei Braune desmentiu categòricamente, dizendo que "tudo isto não passa de uma mentira". E insistiu:

— Eu não procurei ninguém, e nem tão pouco ofereci Eduardo ao Vasco, ou para outro time qualquer. O Sr. Agatirno Gomes me procurou e me perguntou se eu poderia vender o Eduardo. Então, respondi que não faria negócio, pois o meu desejo atual é renovar os contratos e comprar mais dois ou três reforços.

Amaro ex-jogador do América, e que jogou por empréstimo no Bonsucesso, está sendo sondado pelo Presidente Volnei Braune, pa à assumir a direção técnica do time de juvenis. O atual técnico Washington Ribeiro, caso seja concretizada a contratação de Amaro, continuará dirigindo uma escolinha, formando jogadores para os quadros de cima. Dêsse sistema de "peneira" saiu Edu, que surgiu nos juvenis.

Quanto às renovações de contrato de jogadores, Volnei Braune afirmou que sòmente começará a chamar os jogadores após o dia da apresentação, na segunda-feira próxima. Eduardo, segundo Braune, é problema, já que só aceitou renovar com o América, mediante 35 mil cruzeiros novos de luvas, por dois anos, enquanto Edu continua pedindo a mesma quantia de Eduardo, e mais um carro zero quilômetro.

Bangu já tem Juarez e agora tenta Tales

Depois de demorada conversa com os dirigentes do Valério Doce, o Presidente Eusébio de Andrade acertou a transferência do ex-defensor do Flamengo, Juarez, para o Bangu por empréstimo, até o dia 31 de julho, com o preço estipulado em NCr$ 25 mil, além de ceder por empréstimo ao clube mineiro, os jogadores Zambone, Hélio e Romeu.

Seu Zizinho segue hoje pela manhã para a cidade de Cruzeiro, em São Paulo, para tratar de assuntos particulares, e só depois irá à capital paulista tentar junto à direção do Corintians, o médio Tales.

Juarez

Logo que os dirigentes do Valério Doce chegaram à sede do Bangu, acompanhados do jogador Juarez, foram recebidos festivamente pelo Presidente Eusébio que já estava impaciente com a demora dos representantes do clube mineiro.

Seu Zizinho tratou logo da situação de Juarez no seu clube em Itabira e afirmando do seu interêsse pelo médio. Os dirigentes do Valério Doce primeiramente não queriam ceder o jogador, por ser êle ídolo da torcida do Valério Doce. O Presidente do Bangu fêz uma proposta, considerada compensadora para o clube mineiro, pois três bons jogadores transferiram-se para o futebol de Minas, sendo êles Zamboni, Hélio e Romeu, êste último que jogou no Campo Grande e ficaria naquele clube até o final do contrato, a 31 de julho. A proposta foi aceita pelos dirigentes mineiros, sendo que o passe de Juarez está estipulado em NCr$ 25 mil.

Viagem

Finalmente, depois de muito adiar a sua viagem à capital paulista, o Presidente do Bangu embarca esta manhã, para a cidade de Cruzeiro a fim de, primeiramente, resolver alguns assuntos particulares para, depois de amanhã, ir a São Paulo, tentar junto à direção do Corintians a contratação do médio Tales.

Sôbre a aquisição de Silva, o Presidente Eusébio manifestou-se favorável à contratação do jogador, mas está aguardando que o Flamengo, que é o clube que tem prioridade no atacante, desista do jogador para que o Bangu entre na lista dos clubes que por êle estão interessados. O Vice-Presidente Castor de Andrade logo que soube do interêsse de seu pai em trazer o atacante do Barcelona para o Bangu, declarou que paga à vista ao Barcelona o passe de Silva.

Olaria unido com nôvo Presidente

A posse do nôvo Presidente do Olaria, Professor Norberto Alcântara, representou para o Olaria a união que o clube necessitará para continuar crescendo e chegar ao lugar a que se destina e poder dar maior contribuição à grandeza do esporte da Guanabara. A sessão solene do Conselho Deliberativo do clube se desenvolveu em clima do maior civismo e espírito esportivo de seus participantes, com o Presidente que saía, Sr. José Albuquerque, reconhecendo no seu substituto, Professor Norberto Alcântara, uma garantia para a vida e o progresso do clube. Na fotografia, o Presidente Norberto Alcântara discursa diante do Conselho Deliberativo que o elegeu e também o empossou. Da mesa de honra, entre outras personalidades, tomaram parte o patrono Álvaro da Costa Melo, o ex-Presidente José Albuquerque, o Sr. Leibnitz Miranda, representando a Federação Carioca de Futebol e os Vice-Presidentes eleitos, Srs. Rui Machado e Nei Fonseca.

São Paulo faz lance de bilhão por Tostão

Dizendo que quer formar um ataque com Paulo Borges, Alcindo, Tostão e Eduardo, o Presidente do São Paulo, Sr. Laudo Natel, ofereceu ontem ao Cruzeiro NCr$ 1 milhão (ou Cr$ 1 bilhão) pelo passe do ponta-de-lança Tostão, mas recebeu logo uma resposta negativa do Presidente Felício Brandi que lhe afirmou ser Tostão inegociável.

— Além disto — disse, ainda, o Presidente Felício Brandi — as grandes cifras não nos enchem os olhos, pois o Cruzeiro tem muito dinheiro em caixa. E o dirigente do Cruzeiro aproveitou a oportunidade para pedir ao Presidente do São Paulo o preço do passe do zagueiro Jurandir, "para solucionar o problema de nossa zaga".

Natel em BH

Foi o presidente Felício Brandi quem deu a notícia da presença do Sr. Laudo Natel em Belo Horizonte, para comprar o passe de Tostão. Segundo o dirigente do Cruzeiro, o Sr. Laudo Natel lhe disse que está pensando em formar um ataque sensacional êste ano no São Paulo, com Paulo Borges, Alcindo, Tostão e Eduardo, do América carioca.

— Sei que êle já recebeu um não do Bangu, sôbre Paulo Borges, e posso adiantar que nossa resposta é a mesma. O Cruzeiro não vende nenhum jogador, pois precisa de todos êles para se tornar de nôvo campeão do Brasil. Ainda mais se tratando de Tostão. Pergunte ao Santos se êle ainda vende o Pelé? — declarou o Sr. Felício Brandi.

Informou, ainda, o presidente do Cruzeiro que vai receber o dirigente sampaulino apenas por cortesia, pois já lhe disse que não vende mesmo Tostão. E quer aproveitar a oportunidade para conversar com êle sôbre o zagueiro Jurandir, que considera o melhor zagueiro do Brasil.

— Contudo — frisou — conversei com o Furletti e nós achamos melhor deixar as contratações para depois da melhor-de-três, com mais cabeça fria. Mas quero deixar o problema de Jurandir, se o São Paulo concordar, já meio encaminhado, pois êle nos interessa muito.

Câmera

LUIZ BAYER

Apesar dos reiterados pronunciamentos de que êste ano o América pretendia organizar uma equipe para disputar o campeonato com tôdas as possibilidades, podemos assegurar que o Presidente Vôlnei Braune prepara-se para vender os passes de Edu e Eduardo. Foi a esta conclusão que chegamos depois de uma minuciosa pesquisa que realizamos junto a alguns setores do América cujo resultado mostrou que a situação financeira do clube é extremamente difícil e só mesmo a venda de um ou dois jogadores permitiria suavizar as dificuldades e assegurar meios para a renovação dos contratos que terminaram recentemente.

O Presidente Vôlnei Braune com quem falamos ontem admitiu que poderia negociar se caso fôsse necessário todo o time. — Profissionalismo é assim mesmo — observou. — A gente pode vender qualquer um bastando que para isso haja alguma proposta que satisfaça aos interêsses do América. Por enquanto Edu e Eduardo não estão à venda. Mas tudo vai depender da evolução dos acontecimentos. Pelas considerações do Presidente do América, já não se pode ter maiores dúvidas. Eduardo será vendido ao Vasco ou ao Botafogo. Vai depender de quem assegurar duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros na mão.

Quanto a Edu poderá ser transferido para São Paulo onde já houve algumas sondagens. Pelo que soubemos, o técnico Evaristo de Macedo tem um plano de remodelação da equipe admitindo mesmo a venda de Edu e Eduardo. Não sabemos quais são realmente os seus propósitos. O que não se pode deixar de reconhecer é que o América vendendo Edu e Eduardo que são os dois melhores homens da sua equipe, ficará extremamente enfraquecido e não terá nenhuma condição para pensar em disputar o campeonato como a sua torcida gostaria. A torcida americana já se mostra preocupada e não tem maiores ilusões que o campeonato dêste ano não comportará maiores esperanças. O América continuará sendo uma equipe apenas razoável. Esta é a realidade.

A volta do César para o Flamengo não parece definitivamente concretizada. Embora a CBD tivesse transferido o jogador para o seu clube de origem, a verdade é que o Palmeiras possui uma carta do Flamengo pela qual se compromete a negociar o passe de César por apenas cinqüenta mil cruzeiros antigos. Êste documento, podemos garantir, será encaminhado a Federação Paulista de Futebol a quem caberá, portanto, defender os interêsses da sua filiada. Quanto a César êle próprio já se manifestou favorável a sua continuação no Palmeiras. Vamos, portanto, aguardar os acontecimentos.

Sôbre esta carta que o Palmeiras possui, disse ontem o Presidente da Federação Carioca de Futebol que não tinha nenhum valor jurídico que pudesse obrigar o Flamengo a vender o passe de César. — Trata-se — acrescentou — de um documento que só teria efetivamente bases legais se o Flamengo estivesse de acôrdo com a transação. Não sendo da sua conveniência vender César está claro que o Flamengo se reserva no direito de ficar com o jogador que lhe pertence. E se o Palmeiras tentar qualquer ação por intermédio da Federação Paulista de Futebol, a entidade carioca ao qual está vinculado lhe assegurará todo o apoio na defesa dos seus direitos — concluiu o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

Carlos Castilho que, como já adiantamos, é o nôvo técnico do Olaria, estêve ontem em demorado contato com os homens que constituem a Comissão de Futebol do clube leopoldinense. Castilho que receberá um milhão de cruzeiros antigos mensais, ficou de elaborar um plano capaz de permitir ao Olaria disputar o próximo campeonato com todo destaque. Inicialmente, porém, pretende travar conhecimento com os jogadores existentes em Olaria para depois então sugerir alguns nomes, inclusive dois jogadores que viu jogar no Pará durante a sua estada em Belém como técnico do Paissandu.

O Presidente João Silva, esclareceu ontem que os dois amistosos com o Flamengo estavam na dependência de uma excursão que fôra prometida pelo empresário Daniel Pinto. — Se de fato a temporada pelo interior do Brasil fôr confirmada — acrescentou — não há dúvida que se tornará difícil ao Vasco enfrentar o Flamengo. Afinal de contas, temos que olhar o problema do futebol com muita atenção porque as despesas são cada vez mais elevadas e por isso torna necessário que se tenha iniciativas capazes de contrabalançar os gastos.

O Vice-Presidente do Botafogo, Sr. Rivadávia Corrêa Méier Filho, manifestou-se ontem muito esperançoso no que diz respeito ao acêrto com Jairzinho para a assinatura de um nôvo contrato. Falando aos jornalistas, disse o nôvo dirigente, que o assunto estava bem encaminhado e por isso acreditava que seria solucionado muito mais depressa do que se poderia admitir. Sr. Rivadávia Corrêa Méier Filho recusou-se a fornecer as bases em foco, tendo esclarecido que até agora não estava em condições de assegurar as reais pretensões do jogador.

A jovem seleção da Rumênia chegou ao Rio, mas joga dia 11, em Porto Alegre

RUMENOS TESTAM OS JOVENS

Com o objetivo de testar a equipe que participará das futuras eliminatórias da chave européia, para a Copa do Mundo de 1970, no México, assim como para que seus jogadores possam adquirir maior experiência, principalmente os novos valôres, a seleção da Romênia chegou ao Rio na manhã de ontem, devendo realizar hoje às 16 horas, um treino no Estádio do Flamengo, na Gávea.

A delegação está hospedada no Hotel-Plaza-Copacabana, e deverá seguir amanhã às 10 horas para Pôrto Alegre, onde estréia dia 11, contra o Grêmio local. No dia 14, a seleção joga em Maringá, contra o Grêmio Esportivo daquela cidade, Vice-Campeão do Estado, e dia 17 enfrenta o Ferroviário, em Curitiba. Dia 21, joga em Ribeirão Prêto, com o Botafogo, e dia 23 contra o campeão da 1.ª Divisão de São Paulo, devendo realizar, ainda, alguns jogos no Nordeste.

Time jovem

O time rumeno é um time jovem, cuja idade dos jogadores varia entre 23 e 24 anos, onde os craques de maior experiência mesclam-se com os novatos, e tem conseguido, últimamente, bons resultados, vencendo, no mês passado, a seleção da Alemanha — Vice-Campeã do Mundo na última Copa — por 1 a 0, em Bucareste.

O roteiro estabelecido para a seleção visa dar maior experiência aos novatos da seleção — muito embora todos já tenham realizados no mínimo 4 partidas internacionais — já como preparativos para as eliminatórias à Copa do Mundo, quando estarão integrando a seleção, os seguintes jogadores: Ivaneschi; Barbu, Dan, Mocanu, Gorgheli, Dimitri, Pircalab, Galemengo, Ionesco, Sas, Lallo, Dircuta, Luchessen, Deleano Grezes e Mandoiv.

Cruzeiro tem Evaldo e Neco para decisão

Os jogadores Neco e Evaldo já se apresentaram ao Cruzeiro e participaram dos treinamentos na parte da manhã, e à tarde foram à Fábrica do Presidente Felício Brandi, onde se reuniram com o Sr. Cármine Furleti, para discussão da renovação de seus contratos que, segundo êles, já está resolvida, sem, entretanto, revelarem em que bases financeiras.

O treino que o técnico Orlando Fantoni dirigiu para o time, na manhã de ontem, constatou de individual e pelada de bitoque, já com a participação de quase todos os jogadores, a exceção de Fasano, que ainda não regressou da Venezuela além de Darci e Didi, que foram passar as férias no Rio Grande do Sul.

Néco e Evaldo acertam

Já está quase tudo acertado para a renovação dos contratos de Neco e Evaldo, que vencem antes de começar a decisão do campeonato. Ontem, os dois jogadores se reuniram com Cármine Furletti e o Presidente Felício Brandi, quando foram discutidas as bases financeiras dos novos contratos, mas nem os dirigentes, nem os jogadores quiseram revelar quais foram.

Néco e Evaldo podem reformar a qualquer momento, assegurando assim, suas presenças nos jogos decisivos contra o Atlético, não causando mais preocupações aos diretores e técnico do Cruzeiro que estavam apreensivos quanto às exigências que aquêles jogadores poderiam fazer para renovar, trazendo intranqüilidade ao time e à torcida.

Treinos continuam

Os jogadores do Cruzeiro voltaram a treinar, ontem, na sede campestre do clube, com o técnico Orlando Fantoni dirigindo uma hora e meia de puxado individual, antes, porém, fazendo uma preleção ao time, pedindo o máximo empenho de cada um, e compreensão quando forem chamados para a concentração, segundo êle, fundamental para os jogadores, durante os preparativos para a decisão.

Além dos ausentes: Fasano, Darci e Didi, o ponta Natal foi o único que participou, sòmente meia hora do individual, pois está com um quilo a menos e foi poupado pelo Dr. Grössl. Tostão treinou normalmente e o goleiro Raul foi o mais empregado de todos, já que voltou das férias com três quilos a mais e o preparador físico, Paulo Benigno, exigiu que êle se empenhasse mais.

ATLÉTICO NÃO VENDE BUGLÊ

O Santos fêz sua última tentativa, ontem, para comprar em definitivo o passe do meia Buglê ao Atlético, quando seu emissário, Sr. José Bernardes, ficou conversando a tarde tôda e um pouco da noite, com o Sr. João Alves, oferecendo NCr$ 170 mil que, com os NCr$ 30 mil que o Santos já deu pelo empréstimo do jogador completaria os NCr$ 200 mil, pedidos antes pelo Atlético.

O Sr. João Alves afirmou que não poderia fazer nenhum negócio com o clube paulista pois o jogador é de muita importância no plantel do Atlético, pedindo, inclusive, que o assunto fôsse encerrado. Mesmo assim, não acredita na desistência do Santos, mas o clube mineiro vai continuar no seu firme propósito de não negociar o passe de Buglê.

Buglê não gosta

Esta notícia não agradou a Buglê, que também continua no firme propósito de não ficar no Atlético, pois acha que tem mais campo para ganhar dinheiro no time de Pelé. Depois que ficou sabendo da notícia, Buglê afirmou que vai procurar os dirigentes do Atlético, e principalmente o Presidente Carlos Alberto Naves, e pedir para ser negociado.

Buglê tentará convencer o Sr. Carlos Alberto Naves que não é um jogador de ficar na reserva, sabendo que poderá ser titular no Santos. Aqui, dificilmente vê sua entrada no time, no meio-de-campo, pois Vanderlei e Amauri estão bem, e o técnico Fleitas Solich afirmou que não é pensamento seu tirar nenhum dos dois, pois êles estão dentro de seus planos táticos.

O meia campeão paulista vai viajar amanhã para Santos, a fim de apanhar algumas coisas suas que estão na concentração do clube, e pedir ao Presidente Atiê Curi para não desistir de contratá-lo. Buglê tem muita esperança que o Atlético o atenda e venda seu passe para o Santos, ou prorrogue seu empréstimo.

Paulo Monteiro

O goleiro Paulo Monteiro, que já foi do Atlético, ganhando passe livre depois, foi ontem à sede de Lourdes para conversar com o diretor João Alves, visando sua volta. Segundo Paulo, antes da eleição da nova Diretoria, êle tinha uma promessa do Sr. Marcelo Guzela de que seria contratado, mas agora não sabe como ficou o assunto depois da derrota do Diretor.

O Sr. João Alves pediu a Paulo Monteiro para esperar a volta do técnico Fleitas Solich, pois só êle poderá dizer se o Atlético vai ou não contratá-lo. Enquanto isto, Élcio Guimarães afirmava que Jorge Ferreira foi ao Rio apenas para ver a posse da nova Diretoria do Botafogo e não contratar jogadores.

JANELA ABERTA

Veiga diz que carta é caduca, ilegal e sem fôrça moral

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Embora não negue que exista uma carta-compromisso, firmada entre o Flamengo e o Palmeiras, estabelecendo, mais do que uma simples prioridade certos deveres recíprocos de compra e venda dos passes dos jogadores César e Ademar, o Presidente Veiga Brito esclarece que êsse documento está caduco, e não tem valor, nem moral nem jurídico, agora, para efeito de reivindicação.

— Quando estabelecemos êsse vínculo — e já lá se vão quase seis meses — ficou decidido que, no momento da ratificação do acôrdo, os jogadores seriam chamados a colocar suas assinaturas no documento. Era um requisito indispensável, perante as leis, e nenhum de nós duvidou disso, tanto que acomodamos as coisas, à espera de que no momento azado César e Ademar seriam notificados a respeito, e completariam a formalidade, aceitando a transferência.

Quanto ao "dinheiro adiantado", que o Flamengo já teria recebido por conta da operação César, o Presidente Veiga Brito desafia os denunciantes a provarem, com contra-recibos, onde está a verdade.

— Tudo isso não passa de especulação. Muito se tem dito do Flamengo, às custas de sua popularidade. Só o que não se pode dizer é que o Flamengo transaciona com os clubes, nessa base, em aviltamento à honradez dos homens que o dirigem.

Com referência à renúncia do Diretor de Futebol, George Helal, e sua substituição no cargo, pelo Sr. Flávio Soares de Moura, o Presidente Veiga Brito limita-se a informar que, "pelo menos até março, o Flamengo permanecerá sem Diretor de Futebol; é uma função muito visada — talvez a mais visada pela Imprensa — e isso sempre provoca desentendimentos, às vêzes incontornáveis.

— Já temos César de volta; amanhã, conheceremos Manicera; e se os nossos entendimentos, com o Santos, produzirem bons resultados, é provável que o potencial técnico do nosso ataque seja grandemente melhorado com a vinda de Silva e Abel.

— E o Presidente acredita, piamente, na volta de Silva?

— Por que não, se o Vice-Presidente Gunnar Goransson é justamente o que dedica mais entusiasmo ao negócio?

O "bode" que a carta deu

Diretoria do Atlético em crise. Tudo em razão da carta que o nôvo Presidente, engenheiro Carlos Alberto Vasconcelos Naves, escreveu ao substituto do Sr. Nei Cidade Palmeiro, no Botafogo, Altemar Dutra.

A propósito dêsse bode todo, meu amigo Canor Simões Coelho manda-me estas linhas: "Infelizmente, tive certa participação na carta do Presidente Naves (arquiteto, 33 anos de idade, filho do antigo Presidente do clube, Tomás Naves), enviada há dias ao seu colega do Botafogo, Altemar Dutra de Castilho.

— A crise gerada pela carta — frisa Canor — decorreu de lamentável incompreensão. Ou, como você escreveu, talvez porque as feridas ainda estavam abertas.

Para consertar tudo Canor diz que está "tentando junto ao Teté (Altemar Dutra), resposta elevada. Inclusive, declarando que o Botafogo também já havia pensado maduramente no assunto".

Minas sempre na frente

No próximo dia 14, a Administração do Estádio Magalhães Pinto, com seu "homem forte" à frente, vai inaugurar uma placa em homenagem ao jogador Garrincha. Quando, aqui e mais além, todos nós negamos qualquer preito de gratidão a quem tanto nos deu em tardes e noites tão inesquecíveis, o torcedor mineiro sente seu coração doído, e põe nessa placa as seguintes palavras de admiração e respeito a Mané:

"A Mané Garrincha, herói da Copa do Mundo na Suécia e no Chile, glória eterna do futebol brasileiro, as homenagens de Minas Gerais, sua gente, sua torcida, seu Estádio".

Pelé volta ao "Times"

Passado muito tempo, a revista "Times" voltou a escrever sôbre Pelé, um pequeno e entusiástico artigo. Eis o dito, pela metade:

"Liderado por um Pelé ágil, rejuvenescido, que deu um passe para um gol com um salto e uma cabeçada e para outro com um toquezinho inteligente, o Santos derrotou o seu grande rival, São Paulo, por 2 a 1 — ganhando com isso o campeonato paulista pela oitava vez em dez anos e sagrando-se mais uma vez em dez anos como o provável melhor clube profissional do mundo."

Contra a violência

Em artigo que publicou no boletim "Notícias da FIFA", o Sr. Stanley Rous reclama maior autoridade para os juízes de futebol, estimulando-os a expulsarem de campo, sem prévia advertência, a qualquer jogador que reclame contra a marcação de uma falta e, principalmente, "aquêle que cometa a suja ofensa de cuspir no adversário ou numa autoridade."

O Presidente da FIFA é de opinião que, em "qualquer caso de agressão a dirigentes, juízes ou seus auxiliares, a partida deve ser suspensa em benefício do time adversário, até com risco da perda de pontos."

— Não há nada mais intolerável do que discordar de um juiz — acrescenta Rous — cabendo aos técnicos, treinadores e professôres ensinarem os jogadores, "desde a escola primária até qualquer idade", que discordar da decisão dos juízes é uma infração ao regulamento."

Vasco tem argentino para dirigir o remo

O Vasco da Gama, após muitas confabulações, deliberou contratar o técnico de remo argentino Guido Monzotta, do Clube de Regatas La Marina, e autorizou a remessa das passagens para o técnico e sua família. Guido estêve recentemente no Rio e retornou a Buenos Aires, depois de testar o padrão de vida no Rio.

Guido foi até bem pouco tempo remador da seleção argentina e tem a recomendação do representante do remo brasileiro na Argentina, Dom Madeiro, que já foi por seu turno, Prefeito de Buenos Aires, tendo sido êle quem terminou com o problema de buzina na capital argentina. Guido receberá o salário mensal de NCr$ 1.200,00, além de residência para êle e família e demais despesas de alimentação. A autorização de sua vinda foi feita pelo Presidente Reinaldo Reis.

Quem é Guido

Guido, que atuou pela primeira vez no Campeonato Sul-Americano de 1956, em Lima, depois em 1960, em Montevidéu e em 1965 defendeu o seu país no continental realizado no Rio. Em fevereiro de 1967, a pedido do Vasco, o representante do remo brasileiro na Argentina, Dom Madeiro, recomendou Guido, porém, êste, após estudar a proposta vascaína e a do Clube La Marina, de Buenos Aires, resolveu continuar na Argentina. E não houve, posteriormente, qualquer outro entendimento, o que desgostou alguns setores cruzmaltinos.

Em dezembro último, Guido ,aproveitando a sua ida a Pôrto Alegre, onde o seu clube participou da regata internacional efetuada pelos gaúchos, veio com sua mulher até o Rio, tentar reabrir a questão, quando, em contato com o Vice-Presidente do remo vascaíno, Sr. Jorge Rodrigues, ofereceu o salário mensal de NCr$ 1.600, convidando-o, inclusive, para ir a Vitória assistir à regata de que o Vasco participou. Guido recusou o convite, já que teria que em Buenos Aires, no dia 20 de dezembro. E sôbre a proposta feita pelo Vasco, Guido fêz sondagens sôbre a suficiência ou não do que iria receber para se manter com sua família no Rio, chegando à conclusão que a quantia era insuficiente.

Proposta

O Vasco fêz, agora, uma contraproposta, oferecendo-lhe NCr$ 1.200 mensais e mais residência e alimentação para o técnico e sua família. O assunto foi analisado pelo Presidente eleito, Sr. Reinaldo Reis, que autorizou a sua contratação, tendo o presidente atual, Sr. João Silva, autorizado a emissão das passagens aéreas para o técnico e sua família, devendo Guido chegar ao Rio a qualquer momento.

Guido está treinando o "quatro com", o "skiff" e o "oito" da seleção argentina que disputará no dia 5 de maio o Campeonato Sul-Americano de Remo, em barcos que pertencem ao seu clube, o La Marina, que fica localizado no Tigre, à beira do Rio Lujan.

JI começam a 21 de abril

Criado em 1949 por Mário Filho, com a finalidade específica de despertar na criança o gôsto pela prática do esporte, os XVIII JOGOS INFANTIS serão abertos oficialmente na tarde do dia 21 de abril, com o desfile reunindo clubes e colégios de vários Estados, no Estádio do Vasco da Gama, numa data em que se comemora mais um aniversário de fundação do Estado da Guanabara e da execução do inconfidente Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

A olimpíada infantil, que tem o Flamengo — clubes — e Alfredo Filgueiras — colégios — como seus atuais campeões, constará da disputa de 21 esportes e o encerramento, com a consagração dos campeões, será no dia 22 de junho, pròvàvelmente no ginásio do Colégio Anglo-Americano, mantendo-se uma tradição que remonta à época de sua criação.

Calendário

O calendário oficial elaborado pelo Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, a quem caberá dirigir as competições, é o seguinte:

Abertura
21 de abril

Aeromodelismo
5 de maio

Arco e Flecha
27 de abril

Atletismo
9 e 16 de maio — Colégios
19 de maio a 2 de junho — Clubes

Basquetebol
De 29 de abril a 13 de maio

Ciclismo
4 de maio

Esgrima
21 e 22 de maio

Futebol de Botões
18 de maio — Colégios
8 de junho — Clubes

Futebol de Salão
De 26 de maio a 19 de junho

Ginástica
1 de junho — Colégios
15 de junho — Clubes

Handebol
De 6 a 20 de maio

Hipismo
25 de maio

Judô
29 e 30 de abril — Colégios
11 e 12 de junho — Clubes

Natação
11 de maio — Colégios
17 e 18 de maio — Clubes

Patins
9 de junho

Pequenos Jogos
12 de maio

Tênis
De 22 a 31 de maio

Tênis de Mesa
28 e 29 de maio — Colégios
4 e 5 de junho — Clubes

Tiro ao Alvo
28 de abril

Vela
16 de junho

Volibol
De 14 a 29 de maio

Xadrez
10 de maio — Colégios
24 de maio — Clubes

Consagração
22 de junho

IMPORTANTE: De acôrdo com a conveniência dos JOGOS e de conformidade com o sorteio das tabelas, o calendário poderá sofrer as alterações que se tornarem necessárias, as quais serão divulgadas pròviamente para conhecimento dos interessados.

Paulo César Brasil Figueiredo não teve o registro renovado e vai ficar de fora

Botafogo tem bi ameaçado

Sério desfalque vem de sofrer o Botafogo para o campeonato carioca de natação (de adultos), cujas eliminatórias começarão amanhã, pois não poderá contar com o seu nadador Paulo César Brasil Figueiredo, um dos grandes astros da aquática continental, pois o clube alvinegro não fêz, em tempo, a renovação do registro do seu nadador.

Êsse desfalque — da maior importância para as pretensões alvinegras — vem aumentar a chance do Flamengo no duelo com o Botafogo pela conquista do título que está em poder do clube alvinegro. O Botafogo deu entrada, ontem, de um recurso na Federação Metropolitana de Natação numa tentativa de ser contornada a situação.

Falta renovação

A ausência do campeão Paulo César Brasil Figueiredo, que é nadador completo, pois atua nos quatro estilos com a maior eficiência, é grande desfalque para as pretensões botafoguenses em conquistar o título de bicampeão carioca de natação. Paulinho, como é tratado nos meios aquáticos, daria os mais preciosos pontos ao clube alvinegro.

Todo e qualquer atleta para que possa entrar em ação e defender seu clube terá que ter a renovação, em cada temporada, de seu registro, solicitada pelo seu clube. Um lapso, entretanto, dos botafoguenses fêz com que a renovação de Paulinho não fôsse feita e daí não ser aceita a sua inscrição para competir no campeonato carioca de natação.

Recurso

O Botafogo deu entrada ontem de um recurso, na Federação Metropolitana de Natação, tentando contornar a situação, destacando, inclusive, os motivos que teriam dado causa a êsse lapso. Ainda anteontem, por ocasião da posse da nova diretoria do Botafogo, o presidente da Federação foi procurado por dirigentes botafoguenses, a fim de ser encontrada uma fórmula que pudesse encampar a falta de renovação.

Entretanto, a presidência da entidade nenhuma atitude poderá tomar, pois isso, independente de qualquer ato administrativo, e exigência de lei e por isso o nadador teve voltada a sua inscrição.

Chance do Fla

O Flamengo, que é o grande rival do Botafogo na corrida pelo título máximo da natação da Cidade, tem com êsse desfalque, aumentada a sua chance.

Se com a participação de Paulinho no certame, grande seria o duelo entre alvinegros e rubro-negros pelo título, agora, com a ausência de Paulinho, na defesa das côres botafoguenses, melhor é a posição do Flamengo no certame.

Nadará como extra

Na tarde de ontem foi realizada uma reunião da natação, na Federação, quando foi aprovado o caso do nadador Paulinho, ficando então decidido que não poderá defender o Botafogo no certame, porém, foi aberta a possibilidade de sua intervenção, nadando como extra, apenas para que possa ser testado com vista à seleção brasileira que disputará o Campeonato Sul-Americano, já que Paulinho é uma peça preciosa na equipe nacional.

As eliminatórias para o campeonato carioca de natação começarão amanhã, com a primeira parte, com início às 21 horas, na piscina do Fluminense. A segunda parte será efetuada na tarde de sábado, às 17 horas, e a terceira e última etapa das eliminatórias será cumprida na tarde de domingo, às 17 horas, também na mesma piscina tricolor. As finais serão realizadas nos dias 12, 13 e 14, também, nos mesmos horários e na mesma piscina.

Jogadores de férias tiram o Vasco do TM

O Vasco da Gama comunicou à Federação Carioca de Tênis de Mesa a sua desistência do torneio extra, que apontará o vice-campeão carioca infantil masculino, sendo que o clube vascaíno iria enfrentar o Hebráica na tarde de sábado, em seu próprio ginásio. Alegaram os vascaínos que os jogadores estão em férias e, conseqüentemente, dispensados de obrigações.

Com isso, a FCTM terá de marcar uma data para que Natação Penha e Hebráica decidam aquela colocação, estando a entidade a princípio resolvida a realizar apenas um jôgo, embora exista a hipótese de se realizar uma melhor de três. Mantida a data anterior e apenas um jôgo, a decisão será dia 13, na sede do Natação, a partir das 15h30m.

Os melhores

Luís Mauro, do Fluminense, e Sandra Regina, do Natação Penha, foram os que mais se destacaram na temporada oficial de 1967 da entidade presidida por Jacob Zilbermann, cujo índice técnico, em que pese várias falhas de estrutura, foi superior ao de 1966.

O Clube Municipal, detentor, mais uma vez, da Taça Eficiência, obteve 76 por cento dos títulos coletivos e 50 por cento dos individuais, deixando claro que também poderá ser outra vez absoluto na temporada de 1968 devido ao excelente material com que conta.

Luís Mauro, bicampeão carioca individual, a melhor figura da péssima campanha do Brasil no sul-americano, quando perdemos a hegemonia de anos, e principal artífice para o Fluminense conquistar o 14.º título consecutivo de campeão carioca — equipe principal —, foi o Atleta do Ano.

O título feminino ficou com Sandra Regina Rodrigues, do Natação Penha. A jovem promessa, revelada nos JOGOS INFANTIS, obteve quatro títulos e três de vice-campeão. Obtendo maior domínio, será dentro de dois a três anos uma excelente jogadora na divisão principal.

Gilson Bóscoli, técnico do Municipal, foi o melhor preparador da temporada, suplantando Paulo Gabriel Ferreira, do Fluminense, que nem por isso deixou de ser brilhante. Os dois ainda colaboram com a FCTM, sendo o primeiro Diretor Técnico, enquanto o segundo é assessor da Presidência. José Cervino, Tesoureiro da federação e diretor do Vasco da Gama, foi o melhor dirigente.

Caça Submarina

CLOVIS DUTRA

A pesca foi boa nesse fim de ano para todos os submarinistas

A programação da caça submarina para o ano de 1968 é bastante intensa, não só na Guanabara mas também no Rio de Janeiro e em São Paulo. Sòmente no mês de janeiro teremos quatro provas, sendo a mais importante o Campeonato Brasileiro, que será promovido pela Federação Carioca, juntamente com a CBD e deverá ser realizado nos dias 13 e 14 de janeiro. Para êste campeonato já estão com as presenças confirmadas as equipes paulistas, carioca e fluminense, havendo ainda possibilidades de comparecerem a norte-riograndense e a catarinense. Apesar do número reduzido de equipes, devemos ter em confronto Luís Correia de Araújo, Cid Rossi, America Santarelli, Lúcio Lenz e Pedro Correia de Araújo, que despontam entre os melhores mergulhadores brasileiros e deverão brigar pela vitória individual. Deverá estar presente, também, Manuel Marçal, a revelação de São Paulo, e em quem os paulistas depositam enormes esperanças.

Em São Paulo, teremos no dia 6 de janeiro o II Torneio Baía de São Vicente Iate Clube, que é a 3.ª etapa do Campeonato Paulista e no dia 27 do mesmo mês o Torneio Iate Clube de Santos, que nos últimos três anos foi Aberto a Clube de outros Estados e foi vencido respectivamente pelas equipes do Marimbás, ICAR e Canal. Entretanto, parece que em 1968 o Torneio I.C. Santos será para clubes paulistas.

No Estado do Rio, a Federação Fluminense, tentando dar nôvo incremento à caça submarina fluminense, marcou para o dia 20 de janeiro o I Torneio Aberto de Juniors, que será também a 1.ª etapa do Campeonato Fluminense de Juniors.

Além dessas provas, que estão marcadas para o mês de janeiro, teremos ainda na Guanabara o Campeonato Carioca, em duas etapas e uma série de provas de principiantes que, segundo Américo Santarelli, Diretor do Departamento Técnico da Federação Carioca, serão realizadas ao longo do ano, com o intuito de provocar uma renovação no esporte subaquático carioca. Também a Federação Fluminense organizou o seu calendário e teremos, além do Torneio Aberto do próximo dia 20, mais duas provas de juniors, três de seniors e uma de veteranos, encerrando-se a sua programação no dia 18 de novembro com a Copa Ilha Grande.

Em São Paulo, o Calendário também se estenderá e teremos, nos dias 16 e 17 de março, a tradicional Copa Ilhabela, que é sem dúvida alguma uma das maiores provas nacionais.

Teremos, portanto, em 1968, além dos Torneios Internos dos Clubes, aproximadamente vinte competições oficiais, distribuídas por três Federações, o que será um caso inédito no cenário submarino brasileiro e que contribuirá em muito para a renovação de valôres na caça submarina nacional.

Notícias diversas

- A água azul que encostou no litoral fluminense na semana passada, provocou bom movimento de caçadores submarinos em todo o Estado do Rio, sendo obtidos excelentes resultados.
- Em Angra dos Reis destacaram-se Cid Rossi e Hênio Oliveira, que arpoaram pelo lado de dentro da Ilha Grande, entre outras peças, dois merotes de 52 e 18 kg.
- No Rio das Ostras, Edilberto Ribeiro de Castro destacou-se com um mero de 130 kg. e dois xarêus.
- Em Cabo Frio o movimento foi bem maior do que nos outros locais, podendo-se ressaltar as seguintes caçadas: Imoneé com seus 60 anos de idade e com o maior exemplar da semana — mero de 158 kg. Rubem Abrunhosa e Jacob Murob mataram 80 kg de Saltão, um cação canejo de 10 kg. e várias piangolas (o maior com 10 kg).
- Léo Ribeiro, no Boqueirão, quebrando a sua longa invencibilidade arpoou várias peças das quais se destacavam 4 saltões e 1 (uma) garoupa.
- Luís Paulo Tincco, no Peró, com boa maré de pampos, anchovas e badejêtes.
- Em Niterói destacaram-se Amilar, Antoninho e Paulinho, com 10 peças arpoadas nas Ilhas Maricás, sendo que a vitrine de troféus do Amilar ganhou agora uma faca e um pedaço de cabo de nylon (a história dêsses dois troféus deixarei para que o Amilar conte).

S. Cristóvão decide Troféu MF com Grajaú

São Cristóvão e Grajaú TC voltarão a jogar hoje à noite, a partir das 21h45m, no ginásio do Municipal, valendo pela terceira partida da série melhor de quatro pontos para decidir o título do I Torneio Mário Filho de Futebol de Salão, da categoria principal. Cada equipe tem dois pontos a favor.

Caso se registre um empate, São Cristóvão e Grajaú TC jogarão uma quarta partida, depois da qual, se ainda houver mais um empate, haverá uma prorrogação de 10 minutos. Se mesmo assim o torneio não fôr decidido, haverá o desempate, através do saldo de gols.

Na preliminar de hoje, a começar às 20h 45m, jogarão amistosamente os juvenis dos mesmos clubes, com as equipes que disputarão o certame carioca de 68, de sua categoria. Ambas as equipes já jogaram duas vêzes e cada uma tem uma vitória.

Anteriores

O Torneio Mário Filho, em sua parte normal, foi disputado pelas quatro equipes primeiras colocadas, na fase de classificação do campeonato de 67, em suas quatro chaves. Assim jogaram Grajaú TC, São Cristóvão, Bonsucesso e Grêmio Recreativo de Ramos. Na última partida, o São Cristóvão e o Grajaú TC empataram por 1 a 1, obrigando a realização da série melhor de quatro pontos.

Na primeira partida da série decisiva, o São Cristóvão foi o vencedor por 4 a 1, mas na segunda foi derrotado por 2 a 0. Ambas as partidas foram realizadas no ginásio do Vitória. A escolha do ginásio do Municipal, da Rua Hadock Lôbo, para se realizar a terceira partida, foi motivada pela importância da partida, que deverá ter bom público para presenciá-la.

Equipes

O São Cristóvão ainda não poderá contar com a participação de Beto, que foi considerado o melhor jogador do campeonato de 67, porque está com o braço esquerdo gessado, em conseqüência de uma queda, quando disputava uma bola na primeira partida da série melhor de quatro pontos do Torneio Mário Filho.

Desta forma, José Albino, treinador do São Cristóvão, poderá escalar para a partida de logo mais os seguintes jogadores: Carlos Alberto, Cláudio, Patesco, Alexandre e Célso, com Paulo César sendo o principal reserva. O Grajaú TC, que tem na sua direção técnica o veterano Parafita, poderá utilizar Vágner, Ivo, Boquinha, Paulo Noce e Paulinho.

O Departamento de Oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão, promotora do certame, escalou as seguintes autoridades para funcionar nas partidas de logo mais: juízes — Manoel Moreira Coelho (principal) e Jair Galo Cabral (juvenil); anotador cronometrista — Lúcio Gonzales; fiscais de linha — Djalma Adelino e Josias Videres; fiscal de renda — Leonel de Almeida. O ingresso para a dupla de jogos custará NCr$ 0,70.

Para a partida preliminar, de juvenis, as equipes poderão jogar com os seguintes elementos: Grajaú TC — Inocêncio, Nicola, Asclar, Clóvis, Humberto, Alfredo, Alvaro, Douglas e Jorge. São Cristóvão: — Édson, José, Luís Alberto, Jorge, Gérson, Lúcio e Joel.

Inscrições

A Federação Carioca de Futebol de Salão desde anteontem abriu as inscrições para seus campeonatos de 68, de tôdas as categorias, e os clubes interessados para concretizar as suas inscrições deverão estar quites com a entidade.

A FCFS tem para receber de seus filiados, que ainda não saldaram as suas dívidas, um total aproximado de NCr$ 7 mil.

A disputa pela bola movimentará mais uma vez as equipes do São Cristóvão e Grajaú TC

Classistas querem do DA a solução para 68

O Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol reiniciará suas atividades no próximo dia 8 e o supercampeonato promovido pela entidade ainda está em andamento, não sendo motivo de preocupação para o Diretor-Geral, Sr. João Ellis Filho, uma vez que o certame vem se desenrolando dentro de um alto nível técnico e disciplinar. Os clubes classistas, no entanto, anunciaram que vão pedir ao dirigente máximo do DA, o mais rápido possível, explicações sôbre como será disputado o certame dêste ano, afirmando que dependerá da entidade as suas atividades em 1968.

Isso, na certa, poderia, causar alguns contratempos para o Sr. João Ellis Filho, cujos planos para a temporada de 68, tanto para o Campeonato Classista como para o campeonato do DA, são muito bons. Os clubes classistas — os melhores, é claro — são de opinião que o Diretor-Geral do DA devia punir os que desistiram do campeonato em 67, não permitindo que êles participem de qualquer campeonato promovido pela entidade durante, no mínimo, dois anos. O Sr. Eliseu Lopes, representante do Dubar, foi quem teve essa idéia e pretende levá-la ao Sr. João Elis Filho e ao Conselho de Representantes classista, na primeira oportunidade.

Dos clubes que disputaram o Campeonato Classista de 67, uns são de opinião que o problema de jogadores estrangeiros — que não trabalhem na firma — deve ser liberado, enquanto outros são contra a idéia, afirmando que daí vem a desorganização do campeonato. Quanto à idéia do certame interfirmas dêste ano ser disputado no primeiro semestre, a maioria é a favor. Voltando ao problema dos jogadores, pode-se adiantar que o Sr. Herman Seixal, juiz da Junta Disciplinar Desportiva, é a favor da inclusão de jogadores de fora. Ainda na primeira quinzena dêste mês, deverá haver uma reunião dos clubes para solucionar êstes problemas.

Dubar quer rigor

O Sr. Eliseu Lopes, representante do Dubar, clube que em 67 conquistou o bicampeonato classista com cinco pontos de diferença sôbre o vice-líder, declarou que os clubes que desistiram do campeonato no ano passado devem ser rigorosamente punidos pelo Departamento Autônomo.

Quanto à inclusão de jogadores estrangeiros, o representante do Dubar manifestou-se favorável, afirmando que isso dá mais condições aos clubes, que terão a possibilidade de armarem times fortes, uns no mesmo nível dos outros, dando ao campeonato um brilho diferente. "No ano passado nós disputamos com vários jogadores de fora e levamos o campeonato até o fim, conquistando brilhantemente o título. Os três clubes que desistiram foram contra essa idéia e todos viram o que aconteceu", comentou o dirigente.

— Êste ano nós continuaremos contra, mas, se os outros clubes concordarem, incluiremos também jogadores estrangeiros na nossa equipe — disse. O representante do Cisper afirmou que é favorável ao início do Campeonato Classista no primeiro semestre, caso não seja disputado o Torneio de Verão — com o que também concorda. Pretende reiniciar as atividades do time quando faltarem três semanas para o início do campeonato. Olicio, ponta-direita do Municipal, é a mais nova equisição do Cisper para êste ano. O clube contará também com Arlindo, cujo contrato com o Uberaba termina êste mês, e o jogador deverá retornar ao Rio até fevereiro.

Schering é dúvida

O representante e técnico do Schering, sr. Manuel Almeida, disse que êste ano não é certo que seu time dispute o Campeonato Classista porque a Diretoria será mudada em fevereiro. Afirmou ainda que sua permanência como técnico é duvidosa, também, uma vez que pretende se afastar um pouco, a fim de descansar. "Há quatro anos dirijo o Schering, e estou disposto mesmo a descansar um pouco, disse.

O Schering foi campeão da Taça Disciplina do Campeonato Classista. Conquistou, também, o título de tricampeão do Tranquinfar e a Taça Disciplina. Explicou que não se afastará totalmente do clube e que é favorável à liberação dos jogadores, bem como ao início do certame no primeiro semestre e à extinção do Torneio de Verão.

O início do Campeonato Classista, no primeiro semestre, também tem o voto favorável do Dubar. "Em 67 nós conseguimos tudo que queríamos. Fechamos o ano gloriosamente, vencendo a seleção da ADEG e reiniciaremos na próxima quarta-feira nossos treinamentos, contando com os mesmos jogadores do ano passado e mais alguns novos. Nossa permanência no Campeonato Classista dependerá do DA, ou mais precisamente das modificações que serão introduzidas no regulamento do certame", finalizou o representante do Dubar.

Cisper contra

O Cisper conquistou o terceiro lugar no certame classista do ano passado. Eudimar Pujol, seu técnico, afirmou que continuará defendendo a tese da não inclusão de jogadores de fora, devendo os clubes disputarem sòmente com os funcionários da firma. No ano passado, disse Eudimar Pujol, "nós disputamos sòmente com funcionários da firma. De fato, ficamos em apuros, pois perdemos alguns jogadores, mas ficamos satisfeitos".

Epsom concorda

O Épsom, segundo seu diretor Manuel Maia, concorda também com a inclusão de estrangeiros nos times classistas. Dependerá, igualmente, do Departamento Autônomo sua permanência nesse campeonato. Caso as exigências não sejam favoráveis, o Épsom disputará o campeonato do DA, apesar de preferir o classista.

O início do certame, no primeiro semestre, tem o voto favorável do time que congrega os funcionários da Casa José Silva. O quadro reiniciará os preparativos domingo e já tem vários jogadores novos no elenco para a formação de uma equipe forte. O Épsom terminou o campeonato classista de 67 em sexto lugar, juntamente com o Schering.

Bancosales também

O Sr. Edgar de Almeida, diretor do Bancosales, se manifestou também favorável à inclusão de jogadores de fora, no campeonato Classista. Explicou que ficou satisfeitíssimo com a campanha da sua equipe no ano de 67, quando conquistou o título de campeão do Torneio de Verão, vice-campeão dos Bancários, vice-campeão da Taça Guanabara e quarto colocado no classista.

A presença do Bancosales no Campeonato Classista dêste ano é bastante duvidosa. O campeonato dos Bancários será iniciado no primeiro semestre e se o certame classista também se realizar nesta época, o Bancosales não disputará e optará pelo amador do DA, jogando aos domingos, e disputando o certame dos Bancários aos sábados. Assim, surge, por enquanto, o único voto contra a realização do Campeonato Classista no primeiro semestre de 68.

Sòmente em fevereiro o Bancosales reiniciará suas atividades, preparando-se para o campeonato dos Bancos, cujo início está previsto para março.

Jacaré, contra a seleção da ADEG, teve muito trabalho com Décio Estêves

Bola Society

DE SINATRA ATÉ PELÉ

Márcinha em ritmo de aventura

• Mais uma que evidencia o notável senso de modéstia do "rei" Pelé: nos Estados Unidos, quando fazia a gravação de um programa para a televisão, juntamente com Tom Jobim, Sinatra tomou uma fotografia sua, escreveu uma dedicatória e, passando às mãos de Tom, disse apenas o seguinte: Jobim, entregue esta foto a um brasileiro por quem tenho grande admiração. A dedicatória começava assim: "Ao Rei Pelé".

• Mas o que quase ninguém sabe é que Frank Sinatra estava na Inglaterra, por ocasião da última Copa do Mundo, e viu o extraordinário jogador em ação. Viu e ficou encantado. E na primeira oportunidade que têve, mandou uma recordação ao "Rei", que já foi entregue por Tom ao representante de Pelé no Rio de Janeiro. Poucos souberam disso.

• Milton Nascimento foi a grande revelação musical do ano que terminou há quatro dias. Apareceu no II Festival da Canção e já está fazendo **show** no **Rui Bar Bossa**. Edu Lôbo foi à boate ver e ouvir o mais nôvo compositor brasileiro e saiu com as mãos vermelhas de tanto aplaudi-lo.

• Nas côres **bleu, blanc et rouge**, a boate Le Bateau promoverá êste ano, pela segunda vez, a festa de abertura do carnaval carioca. A rigor ou fantasia, só poderá entrar quem estiver vestindo as cores da bandeira francesa. A data será anunciada brevemente.

• Wilson Simonal, o mais completo **show-man** da atualidade, depois de fazer uma apresentação no Teatro Tonelero, com renda revertendo para o Museu da Imagem e do Som — cêrca de três mil cruzeiros novos — pretende, agora, manter contato com os diretores do teatro para repetir o sucesso, durante um mês. O público é quem vai lucrar.

• Sob nova direção, agora com Renato Menescal à frente, o Costa Brava Clube pretende aderir a inúmeras inovações. A antiga diretoria fêz o que lhe foi possível, mas a recentemente eleita está com mais sorte: na primeira promoção do ano — o **Revellion** do Bucaneiro — arrecadou NCr$ 10.500,00. Parece que, agora, a coisa vai mesmo.

• Vera Lúcia de Almeida Castro, nome dos mais conhecidos no meio esportivo do Clube Municipal — é campeã de tênis de mesa —, estará colando grau, sábado. É uma das formandas do curso de secretariado do Colégio Estadual Bento Ribeiro. Pela manhã, na Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, será celebrada a Missa de Ação de Graças.

• Para quem não sabe ainda: uma das garôtas que figuram no elenco do filme "Roberto Carlos em Ritmo de Aventura" é Márcia Gonçalves, da Escola Normal Júlia Kubitschek, atual rainha da série colegial dos Jogos da Primavera.

• Em traje esporte, o Vasco da Gama convida seus associados para, domingo, de 20 às 24 horas, comemorarem o início do calendário carnavalesco na sede náutica da Lagoa. Homero e seu Ritmo animará a festa e, à tarde, para os mais calmos, haverá hi-fi, das 18 às 22 horas, à base da música pop.

• Mais uma professôra primária formada pela Escola Normal Plínio Leite: Aida dos Santos, atleta do Botafogo e campeã sul-americana, brasileira e carioca de atletismo. Aida, que não se conforma com pouca coisa, está prestando exames, agora, para a Escola de Educação Física e Desportos.

• Duas do turismo: sexta-feira, no Café Concêrto Casa Grande, no Leblon, haverá um **show** proporcionado por agremiações carnavalescas de Rancho, começando às 21 horas; a outra diz respeito à Festa da Uva. Anualmente, ela é feita no Rio Grande do Sul, mas, agora, depois de entendimentos mantidos com a secretaria do Rio, garantem que a mesma será em princípios de fevereiro, na Sociedade Hípica Brasileira, no Jardim Botânico.

*** Outro Presidente eleito recentemente foi Paulo Borba, para dirigir a Sociedade Hípica Brasileira. Qualidades êle tem bastante e, por várias vêzes, já demonstrou na presidência interina da SHB. Sua Diretora-Social é a mesma da gestão passada, Luzia Gervais, que organizou um **reveillon-hippie** dos mais comentados e aplaudidos. O plano para 68 vai revolucionar.

*** A bateria da Escola de Samba de Mangueira comandou o desfile daqueles que participaram do Baile do Jaguar, no Grêmio Recreativo Norte-Sul, desde a Presidente Vargas até o Bar Jangadeiro, em Ipanema. O sucesso foi o mesmo dos anos anteriores, embora já não exista a Banda de Portugal, local sempre preferido por Jaguar e Albino para as despedidas de ano.

*** Tôda correspondência para esta coluna deverá ser remetida para "Bola Society" — Rua Tenente Possolo, 15/25 — JORNAL DOS SPORTS.

El Matrero e Matagato em decisão difícil

Montarias e retrospectos para hoje

1.º Páreo — Às 20h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.200.00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Estilheira	54	5	J. Portilho	2.º Estagira	A. Araújo	1.300	82"	NP
2 Majó	53	4	J. Santana	6.º Usurpador	J. S. Silva	1.600	103"2	NL
—3 Data Vênia	54	7	R. Carmo apl	4.º Estagira	S. D'Amore	1.300	82"	NP
4 Diana	51	9	J. Machado	6.º Urquiza	O. B. Lopes	1.000	63"	NP
—5 Rondadora	54	2	M. Silva	U.º Estagira	C. Rosa	1.300	82"	NP
6 Quala	50	1	O.F. Silva apá	1.º Dote	O. Serra	1.200	76"1	AP
—7 Bad Girl	53	8	J. Bafica	8.º Di	P. F. Campos	1.800	110"	GMe
8 Cura-Leufu	52	6	F. Pereira F.º	8.º Mar Claro	J. Coutinho	1.500	96"	AP
9 Precavida	53	3	C. Tarauq. ap3	1.º G. de Paris	E. Cardoso	1.200	78"	NL

2.º Páreo — Às 20h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.600.00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Artisan	53	6	R. Carmo apl	2.º Don Risco	R. Silva	1.300	82"2	NP
2 Hal Truz	53	3	O.F. Silva ap2	1.º Best Blue	A. Morales	1.200	76"1	NL
—3 Don Risco	57	8	J. Reis	1.º Artisan	Z. D. Guedes	1.300	82"2	NP
4 Allak	53	2	S. Silva	1.º Regulus	A. Correia	1.300	84"	AP
—5 Pichuri	53	9	J. Portilho	3.º Don Risco	J. L. Pedrosa	1.300	82"2	NP
6 Folgadão	53	1	C. Tarouq ap3	1.º Cadenero	M. F. Neves	1.200	78"4	AMe
—7 Querubim	53	5	F. Meneses	6.º Gálio	S D'Amore	1.200	75"	AL
8 Cadenero	53	7	J. Brizola	1.º Ecarté	J. S. Silva	1.[illegible]	75"4	AL
9 El Zig	57	4	J. Graça	4.º Don Risco	C Rosa	1.300	82"2	NP

3.º Páreo — Às 21h20m — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 El Matrero	61	5	O. Cardoso	3.º Abaeté	A. P. Silva	2.200	144"	AL
2 Thórium	54	7	O.F. Silva ap2	U.º Gurupá	E. Pereira F	1.200	74"1	NL
—3 Massari	50	4	M. Silva	4.º Abaeté	L. Ferreira	2.200	144"	AL
4 Qüik Brown	53	2	J. Sousa	5.º Quenal	G. L. Ferreira	2.200	144"	AL
—5 Matagato	54	8	F. Pereira F.º	1.º L. Ricardo	P. F. Campos	2.100	139"3	NP
6 Xoxotot	57	1	Não corre	3.º Donato	P. Morgado	1.600	103"2	AP
—7 Lord Ricardo	57	3	J. Santana	2.º Matagato	D. Cassas	2.100	139"3	NP
8 Lucky	52	6	R. Carmo apl	2.º Massari	Z. D. Guedes	2.100	139"3	NP

4.º Páreo — Às 21h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Lorrain	55	9	R. Carmo apl	1.º Usineiro	C. Gomes	1.300	81"1	NL
2 Bigurrilho	54	10	E. Marinho ap4	2.º Usineiro	C. Morgado	1.200	78"	AMe
—3 Imortal	58	2	A. Ramos	3.º San Isidro	M. F. Neves	1.400	91"	AP
4 Honey Smile	50	5	J. Machado	1.º Maladroit	S. D'Amore	1.200	80"3	AMe
—5 Urias	57	6	H. Vasconcelos	12.º San Isidro	A. Araújo	1.400	91"	AP
6 Bojudo	57	6	O. F. Silva ap2	1.º Izonzo	E. Pereira F.	1.300	83"1	NL
7 Exagêro	53	7	Não corre	7.º Usineiro	M. Almeida	1.200	76"1	NMe
—8 Vandris	51	3	J. Queirós ap2	6.º Fair River	A. Morales	1.400	87"4	AL
9 Desatino	55	8	Não corre	U.º San Isidro	P. Morgado	1.400	91"	AP
10 Eddie	55	1	M. Silva	7.º Usurpador	C. Rosa	1.600	103"2	NL

5.º Páreo — Às 22h20m — 1.600 m — NCr$ 1.000,00 (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Jimba-Loo	58	8	J. Pedro F.º	1.º Previnida	F. Abreu	1.600	107"3	NP
" Ragazzon	55	1	L. Alvarenga	U.º Izonzo	Idem	1.300	77"	NL
2 Itinga	54	4	A. Reis	4.º Jimba Loo	J. J. Tavares	1.600	107"3	NP
—3 Tobacco Road	59	11	S. Silva	2.º Argentum	A. Correia	1.000	63"	NP
4 Falcombi	56	6	B. Santos	U.º Cambé	S. Morales	1.300	85"	NMe
5 Jaburi	52	2	E. Marinho ap4	9.º C. Charm	A. Nahid	1.200	80"	NP
—6 M. Charles	60	13	F. Pereira F.º	2.º Resgate	J. Burioni	1.200	84"	NP
7 Mirolincoln	55	5	J. Borja	U.º Jimba Loo	E. Cardoso	1.600	107"3	NP
8 Parolin	57	10	C. Tarouq. ap3	6.º Jimba Loo	A. V. Neves	1.600	107"3	NP
" London Tower	58	9	C. A. Sousa	9.º Jimba Loo	Idem	1.600	107"3	NP
—9 Hepatan	59	7	M. Carvalho	7.º El Golea	A.C. Pimentel	1.300	83"3	NL
10 Chaleco	60	3	J. Brizola	6.º Bizzainho	L. Benitez	2.200	146"4	AP
11 Braza Fria	56	12	D. Moreira	3.º Cambé	C. Sousa	1.300	83"	NMe
12 Hal-Solita	50	14	J. Queirós ap2	7.º G. Charm	M. Tavares	1.200	80"	NP

6.º Páreo — Às 22h50m — 1.300m — NCr$ 1.000,00 (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Este	56	13	J. Portilho	2. Usurpador	J. F. Vale	1.600	103"2	NL
2 Czar	53	9	S. S. Cruz	9.º Resgate	C. Sousa	1.300	84"	NP
3 Cuidado	56	12	C. R. Carvalho	4.º Resgate	N. Pires	1.300	84"	NP
—4 Birk	57	10	F. Meneses	2.º Usineiro	S. D'Amore	1.200	76"	NMe
5 Hemiciclo	54	4	L. Santos	3.º El Golea	J. E. Sousa	1.300	83"2	NL
6 Estuário	57	5	M. Silva	6.º Usurpador	J. Coutinho	1.600	103"2	NL
— Resgate	58	1	Não Corre	1.º M. Charles	A. V. Neves	1.300	84"	NP
8 Tawny	56	6	A. Santos	5.º Bojudo	J. Morgado	1.300	83"1	NL
9 M. Encantado	55	7	J. Paulielo	4.º Bojudo	W. Pedersen	1.300	83"1	NL
—10 S. Horse	57	3	J. Bafica	9.º Usurpador	H. Cunha	1.600	103"2	NL
11 Happy Wind	56	11	J. Machado	3.º Resgate	F. A. Barbosa	1.300	84"	NP
12 Bahramdiso	53	8	D. Moreira	U.º Cero	W. Andrade	1.000	102"1	AP
13 Ibitiporan *	57	2	A. Ramos	8.º Usurpador	F. Pereira	1.600	103"2	NL

* ex-Levítico

7.º Páreo — Às 23h20m — 1.600 m — NCr$ 1.200,00 (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Depex	58	11	J. Santana	11.º Tangará	B. Carrapito	1.300	85"4	AL
2 Batenzambá	55	5	J. Barbosa ap4	1.º Depex	J. E. Sousa	1.600	106	AMe
3 Saga	55	3	F. Meneses	4.º Sheet	A. Araújo	1.600	103"4	AP
—4 Kingmadison	57	7	J. Gil	7.º Tangará	Z. D. Guedes	1.300	83"2	AL
5 Sotero	56	4	J. Queirós ap2	6.º Samovar	M. Araújo	1.400	91"	AP
6 Pacífico	50	2	C. A. Sousa	3.º L. Manguel	W. Andrade	1.200	78"2	NL
—7 Frusal	57	1	S. Silva	10.º Samovar	M. Mendonça	1.400	91"	AP
8 Medrar	57	12	M. Silva	11.º Samovar	A. V. Neves	1.400	91"	AP
9 Lippi	52	9	J. Quintanilha	1.º Grajaú	C. I. P. Nunes	1.300	83"4	NL
—10 Maupassant	53	10	J. Borja	4.º Samovar	E. P. Lavor	1.400	91"	AP
11 Rallye	52	6	E. Marinho ap4	6.º K. Madison	A. Nahid	1.300	85"	AMe
" Molicho	53	8	C. Tarouq. ap3	U.º Lancelot	Idem	1.400	90"1	AP

PALPITES

1 — Estilheira — Bad-Girl — Data Vênia
2 — Artisan — Pichuri — Don Risco
3 — El Matrero — Matagato — Lord Ricardo
4 — Imortal — Lorrain — Vandris
5 Jimba-Loo — Braza Fria — Mister Charles
6 — Stranger Horse — Este — Mundo Encantado
7 — Depex — Maupassant — Saga

Na Linguagem do Cronômetro

L. Ricardo manteve a forma

Lord Ricardo está novamente cotado para influir no desenrolar dos 2.100 metros da Prova Especial de hoje no prado da Gávea, com apronto de 360 metros em 27s, justos, com relativa facilidade e só tem contra o fato de ser um animal atropelador, encontrando natural dificuldade para descontar pela Variante. Mas, anda bem, como demonstrou ao secundar Matagato na última apresentação.

1.º Páreo

Majó — D. Santos — .. 1.500 em 1m42s 2/5, muito bem Aprontou com J. Santana 600 em 38s 2/5, também.
Diana — J. Machado — .. 700 em 45s, muito fácil.
Quala — J. Brizola — 1.300 em 1m 28s 2/5, firme.
Bad Girl — J. Baffica — 1.300 em 1m 28s, firme.
C. Leufú — F. Pereira F. — 600 em 37s 2/5, muito bem.
Precavida — J. Queirós — 2.040 em 2m 31s 2/5, a milha em 1m 55s, suavemente. Aprontou com C. Tarouquela em 39s 2/5, suave.

2.º Páreo

Artisan — R. Carmo — .. 700 em 46s 1/5, muito fácil.
Hal Truz — O. F. Silva — 380 em 22s, bem.
Pichuri — J. Portilho — .. 700 em 46s 2/5, firme.
Folgadão — A. Machado — 1.200 em 1m 23s, regular. Aprontou com C. Tarouquela 200 em 12, firme.
Cadenero — J. Brizola — 600 em 37s 2/5, bem.

3.º Páreo

El Matrero — A. Dorneles — 2.040 em 2m 18s a milha e 1m 48s, muito bem. Aprontou com O. Cardoso 1.200 em 1m 21s 2/5, firme.
Massari — J. Silva — .. 2.040 em 2m 31s 2/5, a milha em 1m 56s 2/5, suave. Aprontou com M. Silva .. 1.000 em 1m 09s, bem.
L. Ricardo — J. Santana — 360 em 27s, carreirão.
Q. Brow — J. Sousa — .. 2.040 em 2m 27s a milha em 1m 52s 2/5, bem. 1.000 — em 1m 08s, também.
Lucky — R. Carmo — .. 2.040 em 2m 30s a milha em 1m 57s, suavemente.

4.º Páreo

Bigurrilho — A. Ricardo — 1.300 em 1m 32s, suave. Aprontou com E. Marinho 360 em 24s, também.
H. Smile — F. Meneses — 1.200 em 1m 23s 2/5, regular. 600 em 43s, suave.
Urias — H Vasconcelos — 600 em 37s 2/5, muito bem.
Bojudo — O. F. Silva — sera errada 1.300 em 1m 26s, bem.

5.º Páreo

Itinga — A. Reis — 600 em 38s 2/5, muito fácil.
T. Road — S. Silva — .. 1.600 em 1m 55s, suave.
Mirolincoln — J. Borja — 800 em 55s, suave.
L. Tower — C. A. Sousa — 800 em 55s, regular.
Hepatan — M. Carvalho — 1.300 em 1m 26s, bem. 700 em 47s, fácil.
B. Fria — C. Diz Roz — 1.600 em 1m 52s, regular. 800 em 54s, bem.

6.º Páreo

Este — J. Portilho — .. 1.200 em 1m 22s, bem. 600 em 38s, muito bem.
Cuidado — C. R. Carvalho — 600 em 40s, regular.
Birk — F. Menezes — 360 em 23s 2/5, muito bem.
Hemiciclo — L. Santos — 1.200 em 1m 21s 2/5, bem. 600 em 37s 1/5, fácil.
Estuário — M. Sila — 1.300 em 1m 32s, firme. 360 em 24s, suave.
M. Encantado — J. Paulie. — 1.300 em 1m 27s 2/5, muito bem. 700 em 43s 3/5, também.
S. Horse — J. Baffica — 1.000 em 1m 06s, muito bem. 600 em 37s, feil.
Bahramdiso — F. Maia — 1.500 em 1m 42s, firme.

7.º Páreo

Depex — J. Santana — .. 1.200 em 1m 21s, muito bem. 800 em 58s, suave.
Batenzambá — J. Barb. — 1.500 em 1m 42s 2/5, fácil.360 em 23s 2/5, também.
K. Madison — J. Gil — .. 800 em 52s, fácil.
Sotero — J. Queirós — 360 em 23s 2/5, firme.
Frusão — S. Silva — 800 em 56s 2/5, suave.
Lippi — J. Quintanilha — 800 em 53s, bem.
Rallye — E. Marinho — junto com Molicho 1.400 em 1m 32s, junto. 800 em 53s, da mesma forma.

El Matrero muito fiel em suas apresentações, volta a competir com muita chance de vitória na Prova Especial de hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, amparado pelo apronto de .... 1m21s2/5 para os 1.200 metros, na direção de Alberto Dorneles, que o trabalha pela manhã, mas será mesmo conduzido pelo freio gaúcho Oraci Cardoso.

O filho de Elpenor e Al Oina, treinado por Antônio Pinto da Silva, vem de terceiro para Abaeté e Estibordo, chegando agarrado com o segundo colocado, demonstrando então, a mesma valentia de outras oportunidades. Bem preparado, vai dar trabalho aos demais, não constituindo qualquer surprêsa que consiga à vitória ou uma colocação honrosa.

Matagato outra vez

Matagato que vinha de um bom segundo lugar para Amor Brujo, na apresentação seguinte se impôs a Lord Ricardo e Copag, mostrando boa ambientação à raia e ao percurso. Se tiver um percurso favorável, pode ganhar novamente, sem qualquer contratempo:

Lord Ricardo, correndo sempre na expectativa, pode encontrar alguma dificuldade para atropelar pela Variante, mas atuava em turmas melhores, o mesmo não sendo exigido no apronto, pode e deve influir no desenrolar da competição.

Lucky é bom com 51kg

Lucky deslocando apenas .. 51 quilos, com floreio de 2.040 metros em 2m30s, e apronto de 1.600 metros em 1m57s, suavemente, ficou pronto para a corrida de hoje, surgindo como um bom azar na competição.

Imbortal mais aguerrido

Ainda na corrida de hoje, no quarto páreo, em 1.300 metros, Imortal, que reapareceu com um significativo terceiro lugar, diante de San Isidro e D. Ernâni, com mais 16 quilos, mais aguerrido, com menos graxa, pode decidir o páreo juntamente com Lorrain, que vem de duas vitórias sucessivas o umesmo Vandris, que corre mais do que vem mostrando.

Mauri homenageou Peixoto de Castro

Durante a festa com que a AA Tijuca consagrou os melhores de 67 nos diversos setores do esporte, o turfe recebeu diversas homenagens, sendo que o casal Peixoto de Castro recebeu além de um troféu, uma farda completa em lamê francês entregue pelo Diretor Mauri Lemos Gama a Dona Zélia. Juquinha Correia e o treinador Manoel de Sousa também fizeram jus a prêmios.

A narração da solenidade foi feita pelo locutor Ernâni Pires Ferreira, da Rádio Jornal do Brasil, sendo que o proprietário Sérgio Peixoto de Castro também foi homenageado. O jóquei C. R. Carvalho entregou o troféu a J. Correia e João Emílio de Sousa ao treinador Manoel de Sousa.

Prova Especial o destaque de domingo

A programação de domingo, não apresenta nenhum atrativo clássico, sendo marcada apenas por uma Prova Especial, no terceiro páreo, em 1.300 metros, destinado a éguas, reunindo entre outras Onira, Estagira e Upa Neguinha, que disputarão a dotação de NCr$ 2 mil.

O programa:

1.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00

1—1 Preclaro, J. Portilho .. 5 55
2—2 Up, J. Pedro Filho ... 1 55
3 Colosso, A. Ricardo .. 6 55
3—4 Style, D. Moreira 4 55
5 Intrépido, J. Sousa ... 2 55
4—6 Al Fim, F. Estêves ... 3 55
" Fair Can, J. Queirós . 7 53

2.º Páreo — às 15h — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Galho, J. Correia 5 57
2 Ecarté, J. Portilho .. 1 57
2—3 Zeus, M. Henrique .. 4 57
4 Djelabeh, F. Per. F.º 8 58
3—5 Dr. Kildare, J. Sant. 9 57
6 Lirabel, A. Ricardo .. 2 57
7 H. Climax, J. Borja . 10 55
4—8 Vishnu, A. Santos .. 3 57
9 Hussarlin, O. Cardoso 7 57
10 Neidelinda, A. Ramos 6 55

3.º Páreo — às 15h30m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 (Prova Especial)

1—1 Onira, H. Henrique ... 2 59
2—2 Estagira, O. Cardoso . 4 56
3 Sheet, A. Santos 3 50
3—4 H. Spring, J. Queirós . 1 46
5 Mecuruca, N. correrá . 6 47
4—6 U. Neguinha, J. Pinto 7 50
7 Old Neide, J. Machado 5 49

4.º Páreo — às 16h — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Induna, A. Ramos 2 56
2 Uvacha, M. Silva 1 56
2—3 Balsa, F. Pereira F.º . 8 56
4 Melibea, D. P. Silva . 7 56
3—5 Benfeitora, J. Queirós . 6 56
6 Heráldica, A. Santos . 4 56
4—7 Sonas Flor, L. Santos . 3 56
" Silk, J. Brizola 5 56

5.º Páreo — às 16h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Gateza, J. Queirós 6 57
2 M. Gatinha, D. Santos 1 55
2—3 Negromancie, J. Pinto . 3 57
4 Isia, R. Carmo 5 57
3—5 Genéve, F. Estêves .. 8 53
6 Alkmis, E. Marinho .. 4 57
4—7 Estatira, O. Cardoso . 7 53
8 Tahaúna, J. Reis 2 53

6.º Páreo — às 17h — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting)

1—1 Iberian, J. Machado . 10 56
2 Zi Cartola, A. Hodec. 2 52
3 Hipes, A. Santos .. 1 52
2—4 Carajá, F. Per. F.º . 8 56
5 Gainly, H. Vasconcel. 6 56
6 Itan, M. Silva 3 52
3—7 Farjo, L. Acuña 14 56
8 Omarim, N. correrá . 4 52
9 Belvedere, J. Pinto . 7 56
10 Petrogard, A. Lins .. 9 52
4-11 Allumeur, C. R. Car. 11 52
12 El Caribe, O. Cardoso 5 52
13 Admiral, J. Reis 13 56
" Obstiné, N. correrá . 12 53

7.º Páreo — às 17h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 (Betting)

1—1 Jalisco, A. Marçal .. 13 58
2 Realve, E. Marinho .. 11 54
3 Passista, J. Pinto .. 7 60
2—4 Samovar, F. Per. F.º 1 54
5 Maladroit, M. Silva . 12 54
6 Monteolimpo, J. Por. . 6 54
3—7 Ragamuffin, C. A. S. 3 54
8 Vadico, A. Hodec. .. 5 54
9 P. Valente, * A. Reis 2 58
10 Tangará, O. Ricardo . 4 53
4-11 Agora Sim!, R. Carmo 10 55
12 Carinho, J. Paulielo . 8 54
13 Rockmoy, A. Machado 14 53
" Vanloo, J. Baffica ... 9 51
* ex-Disto

8.º Páreo — às 18h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1 Luluca, F. Estêves .. 7 58
2 Los Angeles, F. P. F.º 8 58
3 Meu Bem, A. Aleixo . 12 54
2—4 Diabinho, D. Santos . 9 58
5 N. Amigo * J. Graça 11 58
6 Birbante, P. Alves .. 3 54
3—7 D. Belén, C. Tarouq. 4 54
8 L. Bomarchucco, O.R. 6 58
9 Boucheron, A. Ricardo 5 58
4-11 Dunhill, J. Pinto ... 10 58
1 Precioso, N. Correrá . 2 54
" Zagorro, N. Correrá . 1 54

Evocação bem cotada para os 1.000 m

Evocação está bem situada nos 1.000 metros do terceiro páreo da corrida de sábado, com J. Pinto no dorso, já que o menino, no momento com 43 vitórias, caminha a passos largos para atingir a categoria de jóquei, permanecendo Itabira com o campeão José Machado, Saula com outro aprendiz, O. F. Silva e Preditora com o freio Arno Hodecker.

Sábado

1.200 metros NCr$ 1.000,00 — 1.º PAREO — As 14h.30 — Ks.
1—1 Askélia J. Pedro F.º 2 53
2—2 Sting-Ray D. F. G. . 3 57
3 Iarapu J. Brizola . 4 53
3—4 Gold Mine J. Ma. .. 5 53
5 Ledermaus A. Ra .. 6 53
4—6 Liza J. Queirós ... 7 57
7 Belfiore J. Reis ... 1 53
2.º PAREO — As 15h.00 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Ibirá J. Pinto 2 57
2 Rocha Ne. L. San. .. 8 55
3—3 Luana S. Silva 7 55
4 Maria Liza H. Vas. . 10 55
" Bal. Hil. J. Garcia . 9 57
3—5 Doutor Tito C. R. C. 3 57
" Arpino D. P. Sil .. 4 57
6 Aventino J. Quin. .. 11 57
4—7 Mi Rey A. Ricar. .. 5 57
8 Zé Fa. C. Diz. R. . 1 57
9 La Lil. D. Mo. 6 55
3.º PAREO — As 15h.30 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Evocação J. Pin. .. 8 56
" Breu. Kan. J. Brt. . 6 54
2—2 Preditora A. Hode. . 1 54
3 Asioleh D. Milanez 3 54
" Litle Heart F. M. .. 4 54
3—5 Itabira J. Macha. .. 10 56
6 Inky J. Ma. 5 54
7 Haetê A. Santos ... 11 56
4—8 Saula O. F. Silva .. 9 54
9 Pitis A. Macha. ... 7 54
10 La Salle S. M. C. .. 2 54
4.º PAREO — As 16h.00 — 1.500 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Algaroba J. Quei. .. 6 56
2 Illumi. J. San. .. 2 56
2—3 Estrointee O. Cardo. 3 56
4 Insensatez F. Este. . 8 56
3—5 Faris. J. Pin. 1 56
6 Miss Dior J. Por. .. 4 56
4—7 Revolu. F. Pe. F.º 7 56
" Nirbona L. Acuña .. 5 56
5.º PAREO — As 16h.30 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 Secret Love. J. Por. 5 54
2 Uleina J. Gil 4 57
2—3 Escafolista J. Quei. . 7 58
4 Neidôca J. Ramos .. 3 58
3—5 Arabiue S. Silva ... 1 54
6 Prin. Va. O. Car. .. 2 54
4—7 Estoniana E. Ma. .. 8 54
" Panambi C. Tarou. . 6 54
6.º PAREO — As 17h.00 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Esplendor F. Este. .. 8 56
" Oceanique N. Cor. 3 54
2—2 Tai-Pan J. Barbosa 9 58
3 Umeral L. Acuña .. 12 54
4 Manduco M. Sil. .. 16 58
3—5 Auburn A. Ramos .. 7 58
6 Balaço J. Macha. .. 2 54
7 Hué A. Santos 4 54
4—8 Dom Chico J. P. .. 11 54
9 Poret. J. Queirós .. 6 54
10 Uruguay O. F. Sil 1 54
7.º PAREO — As 17h.30 — 1.000 metros NCr$ 1.600,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Rock-Gin F. Q. 3 57
" El Furia J. Reis .. 14 53
2 Pó de Ar. F. Maia 7 57
2—3 Timeu A. Ramos .. 5 57
A Allez F. Pe. F.º .. 12 53
5 Rastro J. Borja .. 8 53
3—6 Géiser J. Porti. .. 10 59
7 Fort Prin. A. Ho. .. 2 53
8 Tapiral O. Ricar. .. 11 53
9 Naipe J. Paulie. .. 4 53
4-10 Dr. Didi H. Fer. .. 9 53
11 Atenon J. Brizo. .. 6 57
12 Zé Boneco R. A. P. 1 53
13 Moona J. Gar. .. 13 53
8.º PAREO — As 18h.00 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — (BETTING) Ks.
1—1 Nogueira C. D. Ros . 10 58
2 Dama Carlo. J. G .. 8 58
2—3 Marucha O. Ri. .. 7 58
4 Quasar A. Santos .. 5 58
3—5 Grenade L. Car. .. 9 56
6 Bon. Bi. D. San. .. 2 54
7 Cara Mia F. Este. .. 3 54
4—8 Gouache S. Sil. .. 4 54
9 Christine F. Maia .. 6 58
10 Boas Fes. H. Vas. .. 1 54

Faustino vai lançar 4 esta semana

Faustino Costas é o treinador que maior número de animais vai lançar esta semana, começando com Al Fin, Fair Can, El Fúria e Benfeitora, tendo especial carinho por Fair Can, tido em alta conta na cocheira, filho de Fairfax e Candorosa, tanto que já convidou o criador e proprietário Indemburgo de Lima e Silva, que reside no Rio Grande do Sul, para ver a apresentação do alazão.

Estreantes

INKY — fem., cast., SP (21-10-64), Quebec e Oadia — Cr.: Haras São José e Expedictus — Prop.: Stud Disparada — Treinador: Maria Sales.
AL FIN — Masc., cast., RS (8-11-65), Al Mabsoot e Finalista — Criador: Indemburgo de Lima e Silva — Prop.: o criador — Trein.: Faustino Costas.
FAIR CAN — fem., alazão, RS (7-9-65), Fairfax e Candorosa — Criad.: Indemburgo de Lima e Silva — Prop.: o criador — Trein.: Faustino Costas.
ZE FAISCA — masc., cast., RJ, (12-11-63), Zé Velhote e Casa Branca — Criador: Haras Zé — Prop.: o criador — Trein.: Jorge Tinoco.
EL FURIA — masc., cast., RS (27-11-63), Al Mabsoot e Milady II — Criador: Indemburgo de Lima e Silva — Prop.: o criador — Trein.: Faustino Costas.
STYLE — masc., cast., RJ (22-10-65), Sancy e Andaluzia — Criad.: Júlio Capua — Prop.: Stud Aries — Trein.: Moisés de Araújo.
BALAÇO — masc., cast., SP (27-9-64), Quick Chance e Almana — Criador: Haras Santa Annita S.A. — Prop.: o criador — Trein.: Jorge Morgado.
LA SALLE — fem., cast., PR (12-9-64), Normanton e La Morocha — Criador: Haras Primavera — Prop.: Stud Excelsior — Trein. Jorge Verneck Viana.
HAETE — fem., tord., SP (27-3-65), Prosper e Red Coin — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Prop. Zélia O. Peixoto de Castro — Trein. Adolfo Cardoso.
BENFEITORA — fem., cast., RS (4-10-64), Yaguari e Ricpida — Criador: Indemburgo de Lima e Silva — Prop.: Carlos de Lima e Silva — Trein.: Faustino Costas.
LITTLE HEART — fem., cast., RJ (3-12-64), Elo e Bonidônia — Criador: Haras Sidi — Prop.: Stud Sidi — Trein.: Sabatino d'Amore.

Contratos e desfalques podem levar Flu a errar como em 67

Denílson, Altair e Jardel: três jogadores com os mesmos problemas para o Flu

O Fluminense, pelo menos aparentemente, parece não ter aprendido bem a lição sofrida no ano de 1967, quando iniciou um Campeonato cheio de problemas e o disputou de maneira dramática desde a quinta rodada. Com um time improvisado e completamente sem conjunto, por culpa de contusões e problemas de contratos, perdeu cinco pontos irrecuperáveis e estêve ameaçado até de não disputar o turno final.

Para 68, as perspectivas são as mesmas do ano que passou. Altair, Denílson e Jardel estarão sem contratos a partir de fevereiro e já garantiram que vão jogar sem resolver as suas situações. Lula vai operar os meniscos, e quer reajuste salarial, Gílson Nunes não está bem, pede para ser vendido, e o ponta-esquerda será, assim, improvisado. Na defesa, no meio-campo e no ataque, o Fluminense terá problemas para começar o Campeonato em março.

A diretoria tricolor acertou uma excursão ao Norte, para preparar o time. Que time? Altair, Denílson, Jardel e Gílson Nunes serão titulares na excursão, obrigatòriamente. Os novos poderão jogar alguns minutos, sempre os finais e quando o jôgo estiver bom. E a volta? Aí começarão os problemas que a torcida tricolor não deseja e acha perfeitamente contornáveis, se o clube os tratasse desde já.

Por que esperar até fevereiro? Denílson mora no Engenho Nôvo, Altair e Jardel, em Niterói. O clube lògicamente, tem interêsse na renovação dos seus contratos, considerando-se o que êles representam para o Fluminense e o que poderão valer na campanha de 68. Por que então não iniciar as negociações desde agora? Quando chegasse o Campeonato, com um pouco de boa-vontade, as soluções teriam sido encontradas e o time poderia começar a disputa com, pelo menos, um conjunto definido e que teria boas possibilidades de êxito.

Início ruim

Com a devolução de Suingue e o problema dos entendimentos para a renovação do contrato de Denílson — que termina em fevereiro —, o Fluminense poderá começar a disputa do Campeonato Carioca de 1968 com o meio-campo Rui e Serginho, ambos promovidos diretamente do time infanto-juvenil bicampeão carioca e no qual foram considerados como as duas maiores revelações, especialmente o primeiro.

Na defesa, que deverá ser mantida, o seu mais destacado jogador e também capitão do time titular, o quarto-zagueiro Altair, é outra ameaça de desfalque para o início do Campeonato, pois estará às voltas com problemas da renovação de contrato, que, como o de Denílson, termina já no próximo mês. Valdez ou Silveira são os nomes mais cotados para substituí-lo, se necessário.

O Fluminense vai ter problemas ainda no ataque, especialmente na ponta-esquerda. Rinaldo foi devolvido, Lula volta com necessidade de se submeter a uma operação nos meniscos e Gílson Nunes ainda está fora da sua melhor forma técnica. Robertinho ou Cafuringa poderão completar o ataque titular, ou mesmo Célio, outro dos infanto-juvenis.

Saem os líderes

Ressalvada apenas a maior disposição da diretoria em evitar quaisquer problemas para o técnico Telê, parece que o Fluminense está ameaçado de sofrer em 68 o mesmo que aconteceu ao início de 67, quando Gonzalez foi obrigado a improvisar por não ter quem escalar no time titular, que começou um Campeonato totalmente desarvorado.

A apresentação dos tricolores será dia 12 e a excursão ao Norte começará oito dias depois, estendendo-se até fins de fevereiro. O campeonato se inicia a 2 de março. Denílson e Altair, pelo futebol que possuem e mais ainda pela liderança que representam no time, poderão ser desfalques dos mais desastrosos para o Fluminense.

A verdade é uma só: Denílson e Altair representam dois sustentáculos do time tricolor. Ambos garantiram que não jogarão sem contrato e que vão pedir muito alto. A situação é bastante delicada para a diretoria do Fluminense e mais ainda para Telê, que, além de ver quebrado o conjunto da defesa e a garantia do meio-campo, será obrigado a escalar nôvo nome também no taque.

O caso Jardel

Afastado do time titular desde a vinda de Suingue, Jardel foi o primeiro nome lembrado pela torcida tricolor para completar o meio-campo titular. Acontece que o jogador não vê com bons olhos a possibilidade de ter que disputar vaga com os infanto-juvenis e, conforme teria garantido a amigos, achava bem melhor que o clube negociasse seu passe.

Pior ainda é que, no caso de Telê conseguir convencer o profissional e o escalar novamente como titular, a situação se complicará ainda mais para o clube, pois Jardel também terminará o seu contrato em fevereiro e garante que vai pedir bem, depois que tomou conhecimento do interêsse de alguns clubes na sua contratação.

O exemplo de Samarone parece estar sendo considerado pelos tricolores para o caso Jardel. Samarone foi colocado à venda, não apareceu nenhum clube interessado e êle acabou renovando o seu contrato e se tornando o mais destacado jogador do Fluminense no ano passado. Jardel também foi afastado do time titular, interessa ao futebol mexicano, "mas não será vendido", conforme garantiu o vice Dílson Guedes, que afirmou ainda que o jogador está enquadrado nos planos para o ano que começa.

Jardel se mostra tranqüilo com a situação e não esconde que saberá aproveitá-la. Com a possibilidade da saída de Denílson, pelo menos enquanto a renovação é discutida, sua presença se faz ainda mais necessária no meio-campo titular do tricolor. Seu nôvo contrato, pelo menos aparentemente, será mais um sério problema no Fluminense.

Sabe de tudo

Denílson já indicou o goleiro Humberto, advogado e Presidente da FUGAP, para tratar a renovação do seu contrato com o clube, fixando em NCr$ 50 mil o fiel da uma balança entre o que poderá ser oferecido pelo Fluminense e o que êle pretende ganhar no seu terceiro contrato como profissional, considerando-se que já foi titular da seleção brasileira e continua entre os mais cotados para futuras convocações.

O Santos e o Vasco estão na bôca para comprá-lo. Êle sabe disso, e sabe, também, que o Fluminense já recusou vendê-lo para o futebol argentino, e muma transação que poderia lhe render mais ou menos o que deseja receber agora. Com 24 anos, Denílson lembra que ainda tem muito futebol pela frente, mas precisa garantir, desde já, o seu futuro, pois o que ganhou até agora foi destinado inteiramente aos seus pais.

O apoiador soube esperar para pedir; não gostou e tornou público o fato de ver outros jogadores ganhando mais que êle no time titular do Fluminense, especialmente por saber que em todos os clubes existe a maior consideração para com aquêles que chegam à seleção nacional, como titular. Não pediu reajustamento, mas avisou que iria exigir muito na renovação do seu contrato, o que promete para fevereiro.

Hora de ganhar

Altair é outro titular de seleção que pensa como Denílson. Sua situação é ainda mais delicada quando lembra que a idade vem chegando e só terá mais quatro ou cinco anos para ganhar dinheiro. O capitão não pedirá e nem aceitará qualquer centavo a menos do que fôr pago a Denílson. Cria da casa, Altair jamais criou qualquer problema para renovar os seus contratos com o Fluminense, mas ressalva que agora é hora de ganhar dinheiro e compensar o que já perdeu.

O quarto-zagueiro é nome que interessa a qualquer clube, pelo menos para mais um contrato de dois anos. Êle o sabe e lembra que precisa aproveitar a situação para assinar um excelente contrato com o Fluminense, ou ganhar alguma quantia mais alta com a sua venda a outro clube, aproveitando a vantagem dos 15 por cento sôbre o seu passe.

Altair confessa a vontade que tem em terminar sua carreira no Fluminense, clube ao qual serve há mais de 10 anos. Entretanto, lembra sua condição de profissional e também a curta carreira de um jogador de futebol, razões pelas quais poderá, pela primeira vez no Fluminense, criar maiores problemas para renovar contrato, baseado em certeza de que êste será um dos últimos em sua vida profissional.

Mesma história

Quem começa a não gostar do que pode acontecer no Fluminense, em fevereiro, é a própria torcida tricolor, que de maneira alguma deseja ver o seu time repetir o início ruim de Campeonato, como em 67, e que, pràticamente, tirou o clube do páreo já na quinta rodada, quando a equipe, bastante improvisada e sem um mínimo de conjunto, perdeu cinco pontos irrecuperáveis.

Apesar dos esforços da diretoria, os torcedores do Fluminense já estão vendo a repetição dos mesmos problemas que aconteceram em 67. O time sai para uma excursão pelo Norte e volta para o Campeonato carregado de problemas de renovação de contratos, que obrigarão Telê a escalar novos jogadores para o início do Campeonato.

Dálton Crispim

Nélson Rodrigues

O REI ZULÚ

1 — Amigos, vamos admitir o óbvio ululante: — a imprensa do Botafogo tem muita fôrça. Não digo que seja numerosa. Mas sua eficácia, sua militância e sua influência estão acima de qualquer dúvida ou sofisma. Chega a ser irritante. Nas redações, há, por exemplo, mais rubronegros do que botafoguenses. E, no entanto, as causas alvinegras são mais promovidas, suas conveniências são mais preservadas.

2 — Lembro-me de um fanático da estrêla solitária que me dizia: — "Um botafoguense vale por três ou quatro." Eu, então, pensei no Salim Simão. Eis a verdade: — o Salim, sòzinho, faz mais berreiro, faz mais alarido, do que um exército. Mas eu falava da imprensa alvinegra. Ainda agora temos o caso do escrete do campeonato.

3 — Todos os anos, cada jornal apresenta a sua seleção. Os cronistas especializados (e cada qual com a sua paixão clubística) opinam sôbre o escrete do campeonato. Ora, os colegas botafoguenses, com seu árdor polêmico, uma capacidade de influir, de cabalar, tratam de escalar o maior número possível de craques alvinegros.

4 — Na maioria das seleções organizadas, o meio do campo é o do Botafogo. Ora, Gérson está certo, é obrigatório. Mas por que não pôr, a seu lado, o Denílson? Não subestimo o Carlos Roberto. Belo jogador, não há dúvida. Mas não é um Denílson, aí é que está, não é um Denílson. Só os cegos da crônica ou da paixão clubística não percebem que Denílson-Gérson formariam a dupla suprema. Repito: — um meio de campo para o escrete do Brasil.

5 — Há um teste muito simples e infalível para se medir a capacidade crítica de alguém. Pergunta-se à pessoa: — "O que é que você acha de Denílson? "Se o sujeito nega o Rei Zulu, ou o subestima, já sabemos que se trata de um analfabeto em futebol. Um confrade lúcido, com um mínimo de sensibilidade e de metier, sente que Denílson é de um rendimento incalculável para uma equipe.

6 — Os lorpas, os pascácios, os bovinos objetarão que o Rei Zulu não é, exatamente, um virtuose, um estilista. De acôrdo, e daí? Um craque pode ser deciviso sem nenhum virtuosismo. Vejam Denílson em campo. Que espantoso dinamismo, que combatividade que resistência física e moral, que saúde e que paixão. Segundo o lugar comum, é o maior destruidor de todos os tempos, no futebol brasileiro. Como sabe tirar a bola, como sabe parar o ataque. Se Gérson tivesse um Denílson, seria muito mais Gérson. Êle poderia ir para a frente, varar a área adversária, fazer gols, porque o Zulu estaria, cá atrás, como uma bastilha inexpugnável.

7 — Eis a verdade, que só os bovinos não aceitam: — qualquer escrete que se faça no Brasil tem que escalar Denílson no meio de campo.